

## **Relatório de Avaliação**

---

# **INTERDISCIPLINAR**

**Coordenadora da Área:** Adelaide Faljoni-Alario  
**Coordenadora Adjunta:** Consuelo Latorre Fortes-Dias  
**Coordenador Adjunto de Mestrado Profissional:** Eduardo Winter

**Avaliação Quadrienal 2017**



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2013-2016

## QUADRIENAL 2017

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: INTERDISCIPLINAR**

**COORDENADOR DE ÁREA: ADELAIDE FALJONI-ALARIO**

**COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA: CONSUELO LATORRE FORTES-DIAS**

**COORDENADOR-ADJUNTO DE PROFISSIONAIS: EDUARDO WINTER**

**COORDENADOR ADJUNTO DA CÂMARA I: SANDRO MÁRCIO LIMA**

**COORDENADORA ADJUNTO DA CÂMARA II: ELISEO REATEGUI**

**COORDENADOR ADJUNTO DA CÂMARA III: MARCELO ALBANO MORET SIMÕES GONÇALVES**

**COORDENADOR ADJUNTO DA CÂMARA IV: LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO**

### I. AVALIAÇÃO 2017 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

#### **Considerações gerais sobre a Área**

A interdisciplinaridade pressupõe uma forma de produção do conhecimento que implica trocas teóricas e metodológicas, geração de novos conceitos e metodologias e graus crescentes de intersubjetividade, visando a atender a natureza múltipla de fenômenos complexos. Entende-se por Interdisciplinaridade a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.



Dentre os programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar encontram-se tanto os de instituições com alta densidade de grupos de pesquisa como os de instituições jovens, geralmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos. Os primeiros têm na Área a oportunidade de transporem fronteiras entre diferentes áreas de conhecimento, possibilitando a convergência entre elas para solução de problemas nacionais ou mundiais. Essas instituições acompanham a tendência mundial de aumento de grupos de pesquisa e programas acadêmicos tratando de questões intrinsecamente interdisciplinares. Em instituições jovens, distantes de grandes centros ou com estrutura de pós-graduação em fase de formação e consolidação e com dificuldades naturais de constituir densidade docente. A Área Interdisciplinar serve de abrigo para propostas de novos cursos de universidades mais jovens ou distantes dos grandes centros urbanos, com estruturas de Pós-graduação em fase de formação e consolidação. Esta atuação deve ser entendida como importante para o sistema de Pós-graduação nacional, na medida em que serve como elo de entrada de um número expressivo de universidades em atividades de pesquisa e ensino pós-graduado, contribuindo para o aprimoramento de seu corpo docente e oferecendo oportunidades de formação avançada em recursos humanos nas várias regiões do território nacional. Atualmente, a Área Interdisciplinar Programas de Pós-Graduação da possui Programas de Pós-Graduação em todos em todos os estados da federação, demonstrando o alcance e a abrangência da área.

Ressalta-se aqui que a avaliação das propostas encaminhadas à Área Interdisciplinar são analisadas com as regras vigentes da CAPES e, como para outras áreas do conhecimento, são referendadas pelo Egrégio Conselho Técnico Científico (CTC), destacando-se o critério essencial para a Área que se refere à obrigatoriedade da interdisciplinaridade na constituição da proposta, critério este que deve estar claro e destacado nas propostas, sendo este o principal motivo para a não aprovação das propostas submetidas.

Entretanto, essas características da Área Interdisciplinar, que trabalha nas interfaces de áreas de conhecimento, oferecem inúmeras possibilidades para instituições de ensino superior (IES) tanto consolidadas quanto jovens em pós-graduação, e tem levado a um crescimento da mesma com taxas muito superiores à média de crescimento das demais áreas da CAPES, o que requer atenção e ações balizadas pela análise de suas implicações acadêmicas, sociais e políticas.

Além de avaliar cursos, há outras ações de igual importância desenvolvidas pela CAPES em relação ao sistema de pós-graduação, como a de acompanhar, induzir e fomentar programas, estimular a produção em ciência e tecnologia, promover a formação de mestres, doutores e profissionais de alto nível e com perfil inovador, contribuir para a emergência de novas áreas do conhecimento, nuclear grupos de pesquisa e interiorizar e tornar mais presente a pós-graduação *stricto sensu* em todo o território nacional.



Na Área Interdisciplinar, hoje, encontram-se pequenos, médios e grandes grupos de programas semelhantes, voltados para a solução de problemas que necessitam urgência na abordagem com agregação de conhecimento. Dentre esses grupos observa-se, por exemplo, os com foco em agronegócio, segurança pública, políticas públicas, educação e ensino, desenvolvimento regional, direitos humanos, envelhecimento humano, inovação, tecnologias e aplicações da computação, das ciências sociais e da saúde.

A CAPES tem, portanto, oportunidade rica em fortalecer, estimular e expandir esses grupos de programas de pós-graduação com foco interdisciplinar, agregando outros de mesmas características, que compõem diversas áreas na CAPES, alocando-os em áreas de avaliação dentro de suas interfaces, reconfigurando áreas existentes com novas composições ou nucleando novas áreas. Para que esses grupos de programas se consolidem e prosperem em uma nova Área, atenção é necessária quanto aos critérios de avaliação e composição do Qualis. É necessário que grupos de programas, vindos da Área Interdisciplinar ou de qualquer Área, tragam consigo os critérios e a classificação Qualis pelos quais foram avaliados no quadriênio, para as devidas adaptações na nova Área de Avaliação. É entendimento na Área Interdisciplinar, que a interdisciplinaridade não eclodiu na pós-graduação para substituir a estrutura disciplinar existente, mas sim para trabalhar suas interfaces incentivando a formação pós-graduada na abordagem de problemas que não podem ser resolvidos somente do ponto de vista unidisciplinar.

Nos últimos anos a CAPES tem envidado esforços para a difusão, entre todas as Coordenações de Área, dos princípios e metodologias da Área Interdisciplinar e da necessidade da abertura das demais Áreas para que abriguem programas interdisciplinares e suas interfaces. Assim, considera-se possível a coexistência em uma mesma Área, de programas com foco em suas bases disciplinares e programas que trabalham as interfaces com as demais áreas.

**Breve histórico da coordenação das câmaras da Área Interdisciplinar**

2014 a 2017

## Câmara I – Meio Ambiente e Agrárias

Presidente	João Eustáquio de Lima – UFV
Vice-Presidente	Ivan Targino Moreira – UFPB

## Câmara II – Sociais e Humanidades

Presidente	Andréa Zanella – UFSC
Vice-Presidente	Antonio Carlos Santos – FUFS

## Câmara III – Engenharia/Tecnologia e Gestão

Presidente	Antônio Silva Neto – UFRJ
Vice-Presidente	Claudia Andréa Lima Cardoso – UEMS

## Câmara IV - Saúde e Biológicas

Presidente	Márcio Francisco Colombo (UN
Vice-Presidente	Luiz Armando DeMarco – UFMG

2017 (atual)

## Câmara I – Meio Ambiente e Agrárias

Presidente	João Eustáquio de Lima – UFV
Presidente Adjunto de Programas Acadêmicos	Ivan Targino Moreira – UFPB
Presidente Adjunto de Programas Profissionais	Sandro Márcio Lima – UEMS



Câmara II – Sociais e Humanidades

Presidente	Eliseo Berni Reategui – UFRGS
Presidente Adjunto de Programas Acadêmicos	Benedito Medrado Dantas – UFPE
Presidente Adjunto de Programas Profissionais	Marco Aurélio Máximo Prado – UFMG

Câmara III – Engenharia/Tecnologia e Gestão

Presidente	Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves – UNEB
Presidente Adjunto de Programas Acadêmicos	Claudia Andréa Lima Cardoso – UEMS
Presidente Adjunto de Programas Profissionais	Paulo Augusto Berquó de Sampaio - IEN/CNEN

Câmara IV - Saúde e Biológicas

Presidente	Luiz Armando DeMarco – UFMG
Presidente Adjunto de Programas Acadêmicos	Sônia Nair Bao – UnB
Presidente Adjunto de Programas Profissionais	José Mauro Granjeiro - INMETRO

## II. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Na avaliação dos programas interdisciplinares, em linhas gerais, verificou-se o potencial integrador das propostas, estimulando-se a existência de poucas áreas de concentração e linhas de pesquisa, caracterizadas por objetivos focalizados e desdobradas em projetos compartilhados, agregadores e alinhados aos objetivos da proposta.

Valorizou-se estruturas curriculares apropriadas à formação sólida e integradora, constituídas por conjuntos de disciplinas com ementas atualizadas, ministradas de forma compartilhada pelos docentes, coerentes com as áreas de concentração e objetivos do programa, apoiando a construção de linhas de

pesquisa fundamentadas. Observou-se a experiência, competência e produtividade do corpo docente, sua formação disciplinar diversificada, cuja atuação tenha sido coerente com os objetivos do curso, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Verificou-se a inserção dos discentes na produção intelectual mais importante do programa, considerando, na visão da Área, que a missão mais nobre da CAPES é a de estimular a formação de recursos humanos qualificados, com competência para solucionar problemas de uma sociedade em acelerada transformação. Os quesitos centrais da avaliação, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações e 4 – Produção Intelectual, têm os maiores pesos nas Fichas de Avaliação, ou seja, 35% para programas acadêmicos e 30% para os profissionais, cada. Nesse quadriênio, a Área aprimorou a avaliação dos índices de orientação docente e de autoria discente, de forma a valorizar a participação discente na produção do programa.

A Área também esteve atenta quanto à inserção social do conhecimento produzido, sempre com a preocupação de que os conhecimentos gerados pelos cursos/programas de pós-graduação sejam repassados com a maior brevidade possível para a sociedade em geral, principalmente para programas profissionais, visto que se entende ser essa a essência da modalidade. Assim, a inserção social tem 25% de peso para os programas profissionais e 10% para os programas acadêmicos.

Os indicadores a serem utilizados nesta Avaliação Quadrienal foram foco de reunião específica realizada no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) no Rio de Janeiro, nos dias 12 e 13 de junho de 2017. Para isso, foi avaliada a produção relatada por todos os programas da Área no quadriênio em processo de coleta anual. Essa produção foi comparada com aquela relatada na Avaliação Trienal de 2013.

O processo de avaliação da Comissão de Área Interdisciplinar, para esta Avaliação Quadrienal, faz uso de vários índices que medem a qualidade e a quantidade dos produtos relatados. Em suma, estes índices são resultado da compilação das informações inseridas pelos coordenadores de cursos/programas, ano a ano, na Plataforma Sucupira. Os índices são calculados e geram as médias de todos os cursos/programas da Área. Assim, cada curso/programa avaliado guarda a comparabilidade com os outros cursos dentro da Área Interdisciplinar. Os índices extraídos deste material coletado foram programados para nos dar quantitativos que pudessem mensurar e valorizar os quesitos constantes da ficha de avaliação estudada e aprovada pelo CTC da CAPES.

Os indicadores para os quesitos 2-Corpo Docente, 3-Corpo Discente, Teses e Dissertações e 4- Produção Intelectual são valiosos para a avaliação comparativa dos cursos/programas da Área Interdisciplinar. Os

indicadores foram selecionados por proporcionarem a melhor avaliação comparativa entre os cursos/programas da Área e estão sumarizados na Tabela 1.

Para os cursos da modalidade acadêmica e aqueles da modalidade profissional com menos de 36 ou 24 meses, respectivamente, os cálculos foram feitos ano a ano e os índices envolvendo discentes foram desconsiderados.

Tabela 1- Índices utilizados pela Área Interdisciplinar na Avaliação Quadrienal

Indicador	Conceito				
	Insuficiente	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
IndProd	<0.25	0.250-0.490	0.500-0.990	1.00-1.79	>1.80
IndOri	<0.015	0.150-0.290	0.300-0.790	0.800-1.19	>1.20
InddistOri	<0.100	0.100-0.190	0.20-0.49	0.50-0.59	>0.600
IndAut	<0.025	0.025-0.049	0.050-0.190	0.200-0.340	>0.350
IndDis	<0.034	0.034-0.069	0.070-0.240	0.250-0.490	>0.500
IndProdTec acad	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.049	0.05-0.109	>0.110
IndProdTec prof	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.089	0.09-0.179	>0.180
IndProdExtsup	<0.125	0.125-0.249	0.250-0.499	0.500-0.899	>0.900
IndProd disc	<0.005	0.005-0.009	0.010-0.049	0.050-0.099	>0.100
ProdDis / ProdProg	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
IndPartDis	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
Coaut	<0.010	0.010-0.019	0.020-0.139	0.140-0.270	>0.280
IndProdArt	sem faixas específicas				
IndProdLiv	sem faixas específicas				
IndProd cap	sem faixas específicas				
%DistIndProdDP	MB+B+R	MB+B+R	MB+B+R	MB+B+R	MB+B+R
	< 25%	25%- 49%	50%- 64%	65%-80%	≥80%

### Descrição e cálculo dos índices utilizados

#### Índice de Orientação (IndOri)

$$\text{IndOri} = (A + 2B) / \text{DP}$$

Avalia as defesas com orientação de docentes permanentes (DP) do programa. A análise leva em consideração o tempo recomendado de titulação, sendo 24 meses para mestrados (A) e 48 meses para doutorado (B). O indicador é calculado para cada ano e depois calculada a média para o quadriênio.

#### Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo docente permanente total (IndDistOri)

$$\text{IndDistOri} = \text{DP que concluíram orientações no ano} / \text{DP}$$

Avalia a distribuição das orientações concluídas em relação ao corpo docente permanente do programa, ou seja, quantos docentes permanentes concluíram orientações no quadriênio. Posteriormente, com base nesse número, avalia-se o programa com base no seu corpo docente permanente.

#### Índice de discentes autores (IndAut)

$$(\text{IndAut}) = E/F$$

Avalia a proporção de discentes autores (E) em relação ao total de discentes do programa. Foram considerados para o cálculo de E, os discentes e egressos até cinco anos quando autores de artigos, livros, capítulos, trabalho completo em anais e produção técnica (sem apresentação de trabalho). Cabe destacar que a prática de geração de produtos intelectuais após a conclusão do curso é comum; portanto, este indicador tem, como denominador (F), todo o corpo discente do ano em avaliação mais os egressos dos últimos 5 anos que publicaram no referido ano.

Índice de produtos com autoria discente (IndDis)

$$\text{IndDis} = G/F$$

Avalia a quantidade de produtos intelectuais (artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais e produção técnica - excluindo apresentação de trabalho) de autoria discente ou de egressos até 5 anos, em relação ao total de discentes do programa (G). O denominador leva em consideração todo o corpo discente do ano em avaliação mais egressos dos últimos 5 anos que publicaram no referido ano (F).

Índice de Produtividade referente a artigos científicos do Programa (IndProdArt)

$$\text{IndProdArt} = (1 \cdot A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 0,55 \cdot B2 + 0,4 \cdot B3 + 0,25 \cdot B4 + 0,1 \cdot B5) / DP$$

Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de artigo científico, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto foram atribuídos previamente por meio da avaliação dos periódicos científicos - Sistema Qualis Periódicos. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação obtida por um programa é o somatório dos pontos obtidos em todos os estratos (A1 até B5). Porém, os pontos obtidos pelo somatório dos estratos B4 e B5, não podem ultrapassar 20% do total de pontos do ano. Assim, valores percentuais superiores a 20% são glosados.

Índice de Produtividade referente a livros do Programa (IndProdLiv)

$$\text{IndProdLiv} = (2 \cdot L4 + 1,5 \cdot L3 + 1 \cdot L2 + 0,5 \cdot L1) / DP$$

Avaliou toda a produção intelectual do programa no formato de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor foi condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto foram atribuídos previamente por meio da avaliação dos Livros e Capítulos. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos foram contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo foi anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.

Índice de Produtividade referente a capítulo de livros do Programa (IndProdCap)

$$\text{IndProdCap} = (1 \cdot C4 + 0,75 \cdot C3 + 0,5 \cdot C2 + 0,25 \cdot C1) / DP$$

Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de capítulos de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto foram atribuídos previamente por meio da avaliação dos Livros e Capítulos (evento preparatório da quadrienal ocorrido na UEMS na cidade de Dourados). De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados dois capítulos por obra, visto que cada capítulo é equivalente a 50% do valor de uma obra completa.

Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos (IndProdTec)

$$\text{IndProdTec} = (2 \cdot T4 + 1,5 \cdot T3 + 1 \cdot T2 + 0,5 \cdot T1) / DP$$

Avalia toda a produção intelectual do programa classificada, anteriormente, como produção técnica e tecnológica. Apresentações de trabalhos são desconsideradas para fins de cálculo (trabalho não classificado- TNC). Os demais produtos são avaliados individualmente e, a cada um, é atribuído um estrato de T1 a T4. A participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação referente às produções T1 (menor peso) apresentam um limite em relação à pontuação total (20% para programas acadêmicos e 40% para programas profissionais). Valores percentuais superiores a 20% são glosados.

Índice de produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores (IndProdEstSup)

$$\text{IndProdEstSup} = (A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 2 \cdot L4 + 1,5 \cdot L3 + C4 + 0,75 \cdot C3 + 2 \cdot T4 + 1,5 \cdot T3) / DP$$



Avalia o índice de produtividade de um programa utilizando somente as produções intelectuais qualificadas nos estratos superiores (A1, A2, B1, L4, L3, C4, C3, T4 e T3). É considerado um padrão mínimo de 50% do valor das faixas atribuídas para o IndProd do programa.

#### Índice de Produtividade do Programa (IndProd)

$$\text{IndProd} = \text{IndProdArt} + \text{IndProdLiv} + \text{IndProdCap} + \text{IndProdTec}$$

Avalia toda a produção intelectual do programa, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto foram atribuídos previamente por meio da avaliação dos periódicos científicos (Qualis Periódicos) e da avaliação dos livros e capítulos e produção técnica/tecnológica. Este indicador é a soma dos seguintes indicadores: IndProdArt, IndProdLiv, IndProdCap e IndProdTec. Cabe destacar que existe um limite para o IndProdTec, o qual não deve ultrapassar 50% do valor IndProd para programas profissionais e 25% do valor do IndProd para programas acadêmicos. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.

#### Índice de produtividade discente (IndProdDis)

$$\text{IndProdDis} = \text{IndProdArtDis} + \text{IndProdLivDis} + \text{IndProdCapDis} + \text{IndProdTecDis}$$

Avalia toda a produção intelectual do programa, sendo que a participação de um discente ou um egresso de até 5 anos como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia para o cálculo deste indicador é a mesma aplicada para a avaliação do índice de produtividade do programa, porém não se divide pelo número de docentes permanentes (DP). O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.

#### Participação da produção discente na produção do programa (PartDis)

$$\text{PartDis} = \text{IndProdDis}/\text{IndProd}$$

Avalia a participação da produção discente na produção do programa.



Índice de coautoria referente a produção intelectual do programa (Coautoria)

$$\text{Coautoria} = \text{IndProdArtCoau} + \text{IndProdLivCoau} + \text{IndProdCapCoau} + \text{IndProdTecCoau}$$

Avalia toda a produção intelectual do programa que apresenta, como autores, dois ou mais docentes, sendo que a participação de pelo menos um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia para o cálculo deste indicador é a mesma aplicada para a avaliação do índice de produtividade do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.

Indicador de distribuição dos docentes permanentes por faixa de IndProd (%DistIndProdDP)

$$\% \text{DistIndProdDP} = \% \text{DPMB} + \% \text{DPB} + \% \text{DPR}$$

Nesse caso, calcula-se o IndProd para cada docente permanente e posteriormente os docentes são distribuídos conforme as faixas apresentadas para o IndProd. Feito isso, calculou-se o percentual de docentes permanentes (DP) classificados em cada faixa (MB, B, R e F/D) em relação ao corpo docente permanente total. O somatório dos percentuais das faixas MB, B e R permite avaliar o equilíbrio na distribuição da produção docente.

### III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

- QUALIS PERIÓDICOS
- QUALIS ARTÍSTICO\*
- CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS\*
- CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA\*

\* quando pertinente

#### - Qualis Periódicos

O Qualis da Área Interdisciplinar abrange todas as áreas do conhecimento e suas interfaces, e conta com cerca de 1/3 das revistas do total do Qualis. Foram avaliados 10.051 periódicos relatados pelos programas da Área na Plataforma Sucupira.

Para a classificação dos periódicos, foram avaliados indicadores quantitativos e qualitativos, a saber:

#### Indicadores Quantitativos

- Indicador bibliométrico de impacto no Journal Citation Report (JCR) na última classificação disponível e nos últimos cinco anos;
- Indicador bibliométrico de impacto no SCImago Journal & County Rank (SJR);
- Número de programas que publicaram em determinado periódico, desde que indexado na base Scielo.

Nessa análise, foram também comparados os índices bibliométricos de periódicos dentro de uma mesma área de conhecimento.

### Indicadores qualitativos

- Indexação nas principais bases gerais e específicas (Scielo, Scopus, Latindex, Web of Science e PubMed), conforme identificadas no universo de periódicos declarados pelos programas na Área Interdisciplinar no quadriênio;
- Edição por Sociedades Científicas;
- Escopo do periódico e composição do corpo editorial/avaliadores;
- Periódicos com características locais foram classificados no estrato B5;
- Periódicos que não apresentaram indicadores foram classificados no estrato C.

Quando necessário, foram consultados os estratos atribuídos por outras áreas de avaliação da CAPES.

A distribuição dos periódicos avaliados, por estrato, está mostrada na Figura 1.

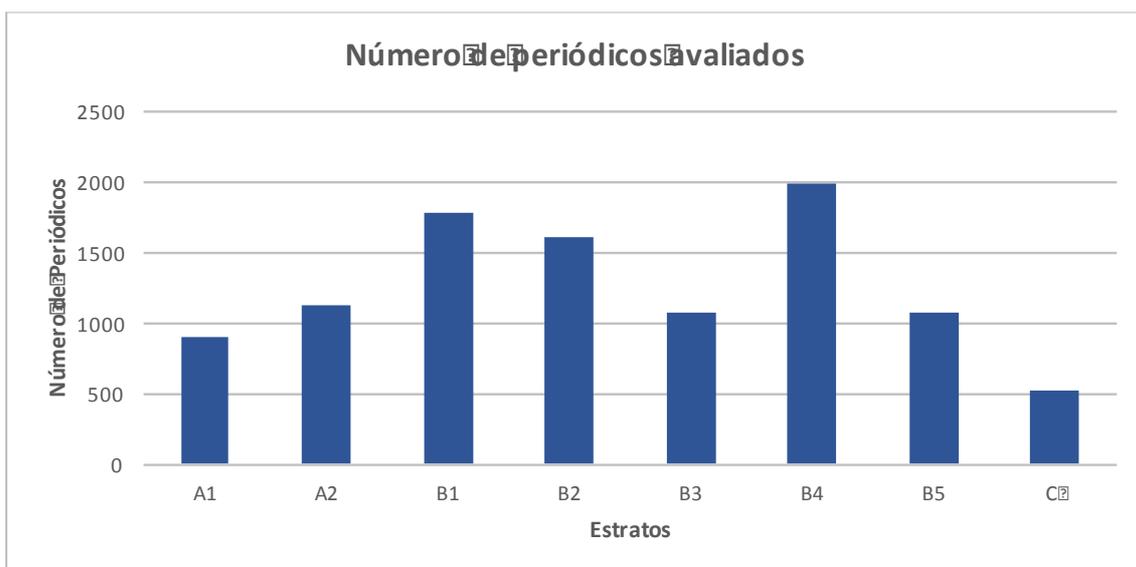


Figura 1. Estratificação dos periódicos avaliados pela Área Interdisciplinar, conforme relatado pelos programas da Área na Plataforma Sucupira. Foram avaliados 10.051 periódicos no quadriênio.



### **- Classificação de livros**

A reunião para Classificação de Livros da área Interdisciplinar ocorreu de 24 a 28 de abril, na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS – Campus Dourados. Os consultores presentes foram convidados em função de suas áreas de atuação, de maneira que todo o material vinculado à produção das quatro câmaras da Área Interdisciplinar foi avaliado por especialistas na área.

Os livros foram enviados pelos coordenadores dos cursos/programas por meio dos serviços da Companhia de Correios e Telégrafos para o endereço da UEMS. Ressalta-se que, no período prévio a esta avaliação, foi deflagrada uma greve nacional envolvendo os serviços do órgão público citado. Para os programas que enviaram suas obras e as mesmas não foram identificadas, foi necessário o envio dos comprovantes de remessa dos volumes para análise, com data de envio anterior ao final da reunião de avaliação (28/04/2017). Para que não houvesse prejuízo para os programas, foram analisados os livros recebidos até o dia 17 de maio de 2017.

Foram analisados 24.474 itens, a partir dos dados relatados pelos programas na Plataforma Sucupira, conforme metodologia descrita a seguir.

#### Pré-avaliação

Foi encaminhado um comunicado aos coordenadores de programas de pós-graduação para submissão de suas produções nas categorias livros, capítulos de livros e verbetes, e permitido o envio das obras originais, ou fotocópias ou digitalizações. Cabe destacar que o acesso às fotocópias e digitalizações tinham, como única finalidade, a auditoria dos produtos originários dos programas de pós-graduação. Todos esses documentos foram descartados, ao final do processo, em respeito a qualquer questão relacionada aos direitos autorais.

#### Estabelecimento dos critérios de avaliação

Para determinação dos critérios de avaliação e seus respectivos pesos, foram analisados os dados da Plataforma Sucupira, incluindo os campos de preenchimento e as respectivas possibilidades de

preenchimento. Foram identificados, pelos consultores presentes, cinco grupos de informações que serviram para balizar o processo de avaliação, após ponderação:

Grupo 1. Aderência da produção ao programa de pós-graduação: peso 3

Grupo 2. Características gerais da obra: peso 1

Grupo 3. Características de editoração da obra: peso 2

Grupo 4. Autoria da obra: peso 1

Grupo 5. Análise do consultor no ato da avaliação: peso 3

Após a distribuição de 10 pontos nos cinco grupos de critérios de estratificação, foram definidos tais critérios. Estes estão apresentados a seguir com seus respectivos pesos.

Grupo 1: Aderência ao programa de pós-graduação

Critérios avaliados:	Pesos
Vínculo com Área de concentração	2
Vínculo com Linha de pesquisa/atuação	0,5
Vínculo com Projeto de pesquisa	0,5

Grupo 2: Características gerais da obra

Critérios	Pesos	Detalhamento do critério	Pesos
Número de páginas da Obra	Obrig.	Superior 49	Critério obrigatório
Reedição	0,2	<u>Sim ou não</u>	0,3

Natureza da Obra	Obrig.	Obra Única	Avaliado
		Coletânea	Avaliado
		Coleção	Avaliado
		Anais de Congresso com Texto Completo	Eventos
		Enciclopédia	Avaliado
		Dicionário	Avaliado
		Capítulo de livro publicado	Avaliado
Tipo da Contribuição na Obra	Obrig.	Capítulo	Avaliado
		Apresentação	Produção Técnica
		Prefácio	Produção Técnica
		Obra Completa	Avaliado
		Verbete	Avaliado
		Introdução	Produção Técnica
		Organização	Produção Técnica
		Posfácio	Produção Técnica
Índice Remissivo	0,6	Sim ou não	0,6
Premiação	0,2	Instituição Internacional	0,2
		Instituição Nacional	0,2

Grupo 3: Características de editoração da obra

Critério	Pesos	Detalhamento do critério	Pesos
Editora	1	Editora Universitária com qualidade reconhecida	1

Com base na editora, o consultor deverá classificar como:		Editora Comercial com qualidade reconhecida	1
		Editora Comercial com corpo editorial interdisciplinar e avaliação por pares, mas sem ou com pouca notoriedade na área	0,6
		Editora sem detalhamento de características que indiquem um padrão de qualidade comprovado	0,1
Financiamento	0,2	Agência de Fomento Internacional	0,2
		Agência de Fomento Nacional	0,2
		Associação Científica e/ou Profissional	0
		Editais de Fomento	0,2
		Outro	0
		Parceria com Organização	0
		Própria Editora	0
Conselho Editorial	0,5	Membros Internacionais	0,5
		Membros Nacionais	0,5
Parecer e Revisão por Pares	0,3	true or false	0,3
		sim ou não	0,3

Grupo 4: Autoria da obra

Critério	Pesos	Detalhamento do critério	Pesos
Autores com tipo	1	Professor Permanente	0,75
		Professor Colaborador	0
		Discente	0,25
		Participante Externo	0

## Grupo 5: Análise do consultor no ato da avaliação

Critérios	Pesos
Texto com impacto para a área	3
Texto com pouco impacto para a área	2
Texto pouco original ou sem impacto	1
NÃO ENVIADA para a avaliação*	0
Obras sem aderência com base na avaliação do consultor	Glosada

\* As obras não enviadas para avaliação ou que não apresentaram link para acesso a obra completa gratuitamente não foram avaliadas com relação ao 5, mas os demais pontos, em caso de preenchimento correto da Plataforma Sucupira, foram mantidos.

Estabelecimento dos estratos

O processo de avaliação permitiu avaliar cuidadosamente obras completas, capítulos e verbetes, sendo que cada capítulo foi equivalente a 50% do valor da obra e cada verbete a 10% do valor da obra.

A somatória dos pontos totalizou 10 pontos, com distribuição das obras em 4 grupos conforme apresentado abaixo:

0,1% até 24,9% - L1, C1 ou V1

25% até 49,9% - L2, C2 ou V2

50% até 74,9% - L3, C3 ou V3

75% até 100% - L4, C4 ou V4

Obras sem aderência ao programa avaliado receberam o estrato LNC (literatura não computada).



Obs: A organização de livros e coletâneas foi considerada Produção Técnica.

#### Avaliação de produtos que não apresentaram acesso à obra completa

O processo de avaliação consistiu de uma combinação de critérios, que ao todo somaram 10 pontos. As obras declaradas foram avaliadas com base nestes critérios, porém a pontuação proveniente da análise do consultor não foi atribuída no caso de falta de acesso à obra completa.

Adicionalmente, em caso de não preenchimento ou preenchimento errado de algum campo utilizado na estratificação das obras, a mesma não foi computada para o cálculo do Índice de Produtividade (IndProd) do programa. Tal critério se baseou na premissa de que a qualidade dos dados é parte integrante do processo de avaliação.

Caso o consultor, ao avaliar os dados declarados pelo programa, tenha considerado que a obra não apresentava aderência ao programa, a mesma foi desconsiderada e não foi computada para o processo de avaliação.

#### Resultados da avaliação

Os resultados da classificação de livros e capítulos de livros computados nas categorias, estão mostrados nas Tabelas 2 e 3. Essas produções estão categorizadas na base de dados da CAPES como “Livros – obra completa” e “Livros – outras naturezas”, respectivamente.

Tabela 2. Livros relatados pelos cursos/programas na Área Interdisciplinar no quadriênio, após análise e estratificação.

<b>Estratos</b>	<b>Número de Livros - Obra Completa</b>	<b>%</b>
L1	1531	31%
L2	785	16%
L3	379	8%
L4	258	5%
LNC	1991	40%
<b>Total</b>	<b>4944</b>	<b>100%</b>

Tabela 3. Capítulos de livros relatados pelos cursos/programas na Área Interdisciplinar no quadriênio, após análise e estratificação.

<b>Estratos</b>	<b>Número de Livros - Outras Naturezas</b>	<b>%</b>
C1	3641	21%
C2	2274	13%
C3	2061	12%
C4	1187	7%
LNC	7894	46%
<b>Total</b>	<b>17057</b>	<b>100%</b>

As distribuições por estrato apenas das obras qualificadas - L1 a L4 para livros e C1 a C4 para capítulos - estão representadas nas Figuras 2 e 3.

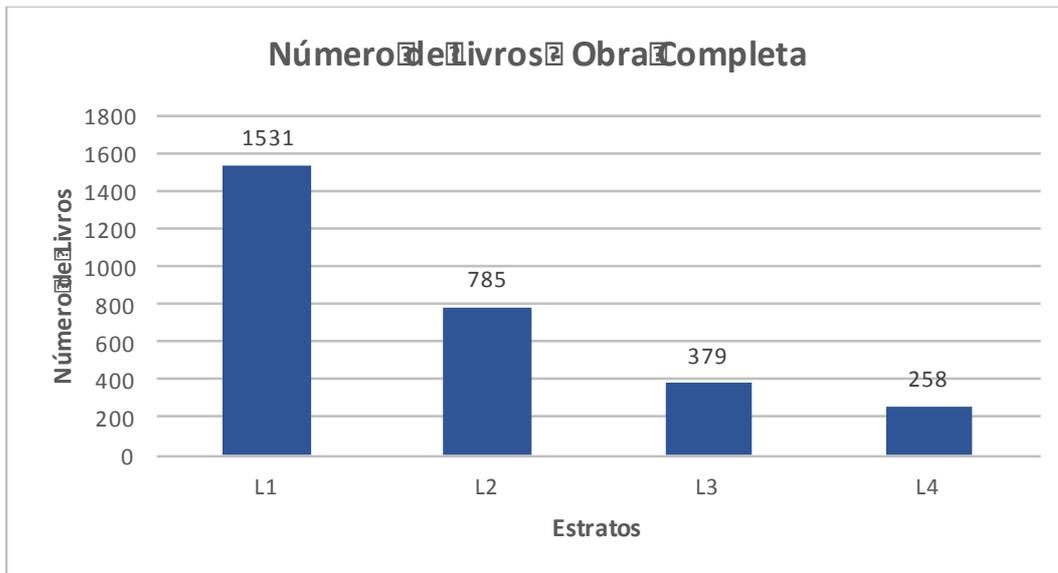


Figura 2. Livros qualificados pela Área Interdisciplinar no quadriênio, por estrato de classificação.

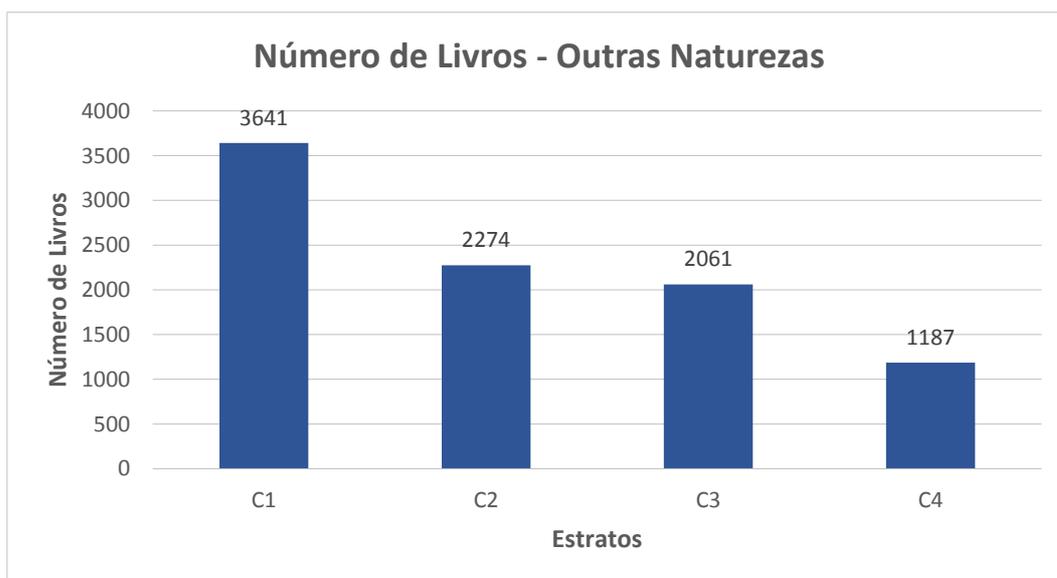


Figura 3. Capítulos qualificados pela Área Interdisciplinar no quadriênio, por estrato de qualificação.



#### - Classificação de Produção Técnica/Tecnológica

Toda a produção técnica/tecnológica relatada pelos programas, perfazendo 118.119 produtos, foi avaliada por comissão especialmente formada, com essa finalidade, a qual se reuniu, na CAPES, na semana de 8 a 12 de maio de 2017. Sempre que possível, as sugestões dos participantes do GT Qualis Técnico/Tecnológico, realizado durante a Avaliação de Meio Termo dos Programas da Área Interdisciplinar (06/2016), foram incorporadas à esta avaliação.

O produto que não foi computado, por não ter atingido os requisitos mínimos para qualificação, consta como TNC (técnico não computado). Sempre foi observada a aderência do produto à proposta do Programa, sendo desconsideradas as produções sem vínculo com áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação e/ou projetos de pesquisa declarados na Plataforma Sucupira.

Produtos com participação discente tiveram seu estrato aumentado em um nível.

#### Patente

T1 – identificação do depósito

T2 – depositada pela instituição

T3 – concedidas e/ou depositada em conjunto com empresa

#### Mapa

Mapas institucionais – TNC

Mapas de abrangência local – T1

Mapas de abrangência regional, nacional ou internacional – T2



#### Curso de curta duração

Criação de um curso de curta duração (20h ou mais) – T2

Replicação de curso (20h ou mais) – T1

#### Aplicativo

Sem aderência à proposta do programa – TNC

Com aderência (área de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa) – T1

Financiamento externo ou sob demanda, exceto bolsa – T2

#### Material Didático

Com aderência e finalidade/natureza de divulgação de conhecimento – T1

Com aderência e finalidade/natureza de divulgação de conhecimento e URL – T2

Material para aula, apostila de curso e congêneres – TNC

#### Produto e Processo

Com aderência e finalidade relacionada à disseminação do conhecimento científico ou tecnológico e financiamento – T1

Aderência e finalidade relacionada à disseminação do conhecimento científico ou tecnológico e financiamento externo (Instituições públicas ou privadas) – T2

Aderência e finalidade relacionada à disseminação do conhecimento científico ou tecnológico e financiamento externo (Instituições públicas ou privadas) e URL com identificação de alto impacto e inovação – T3



#### Editoria

Livros – extraído da avaliação de livros

Periódicos com características endógenas, mas com aderência à proposta do programa – T1

Periódicos externos com aderência à proposta do programa – T2

#### Manutenção de obra artística

Aderente à proposta do programa – T2

#### Maquete

Produto não relatado pelos programas da Área Interdisciplinar

#### Organização de evento

Nacional consolidado (acima de 5 edições) – T1

Internacional consolidado (acima de 5 edições) – T2

#### Radio e TV

Veículo nacional ou internacional e aderência – T1

#### Relatório

Instituição financiadora (exceto agências de fomento) com impacto local ou regional e aderência à proposta do programa – T1

Instituição financiadora (exceto agências de fomento) com impacto nacional ou internacional e aderência à proposta do programa – T2

Serviços técnicos

Natureza e instituição financiadora e aderência à proposta do programa – T1

Natureza e instituição financiadora e aderência à proposta do programa e alto impacto – T2

Apresentações de trabalhos em eventos – TNC

- Classificação da Produção Artística

Para avaliar a produção artística, quando pertinente, foi adotada a metodologia do Qualis Artes, desenvolvida pela área de avaliação Artes/Música.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

### IV.1 - PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Avaliação
<b>1 – Proposta do Programa</b>		
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.		<p>A adequação da Proposta do Programa a Área Interdisciplinar é pré-requisito da avaliação. Avalia-se qualitativamente sua coerência, consistência, abrangência e atualidade, requerendo, portanto, cuidado especial à sua apresentação.</p> <p>Neste quesito avalia-se a adequação do programa às diretrizes de interdisciplinaridade em conformidade com os conceitos definidos no</p>

		<p>Documento de Área. Avalia-se como o programa incorpora a interdisciplinaridade como método de produção do conhecimento e formação de recursos humanos, sua exequibilidade e potencial de consolidação. Da mesma forma, verifica-se a adequação, coerência, abrangência, atualização e integração da estrutura curricular, das linhas e projetos de pesquisa, das áreas de concentração, bem como da infraestrutura para a geração de conhecimento e formação interdisciplinares. Devem estar claros os objetivos do programa, o perfil do público alvo, a demanda de mercado e a atuação do egresso. Verifica-se a articulação entre objetivos, estrutura curricular, projetos, linhas de pesquisa e áreas de concentração.</p> <p>Segundo a legislação vigente, as modificações na composição do corpo docente, decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento, deverão ser apresentadas e justificadas no quesito Proposta do programa, e serão objeto de avaliação.</p>
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.		Este item constitui uma síntese de como o programa se vê, aprecia seu passado e projeta seu futuro. Avaliam-se as perspectivas do Programa com vistas a seu desenvolvimento, contemplando os desafios da área na produção e aplicação do conhecimento com padrão de excelência de centros internacionais, seus propósitos na melhor formação interdisciplinar de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.		Examina-se a adequação da infraestrutura para a formação interdisciplinar, para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais e mais gerais de pesquisa, a infraestrutura de informática e de biblioteca disponíveis com pertinência aos objetivos do

		Programa. É importante que a infraestrutura básica de laboratórios seja exclusiva para o PPG.
<b>2 – Corpo Docente</b>		
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		É observada a participação de docentes permanentes com experiência em pesquisa e orientação; a estabilidade, integração e maturidade acadêmico-científica da equipe; a diversidade de instituições de formação e titulação dos docentes permanentes; a distribuição do corpo docente pelas linhas de pesquisa e estrutura curricular e pelas áreas disciplinares que abrangem a proposta; o grau de interdisciplinaridade, compatibilidade e integração do corpo docente com a Proposta do Programa.
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.		<p>As categorias de docentes no programa devem respeitar as definições estabelecidas na legislação vigente. Observa-se o equilíbrio na composição e na distribuição pelas categorias permanentes, colaboradores e visitantes. A Área recomenda que os programas sejam compostos com um mínimo de 12 docentes permanentes; que as demais categorias (colaboradores e visitantes) não superem, juntas, 30% do quadro total de docentes. A Área recomenda que o corpo docente permanente deve ter, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades da Pós-graduação, que incluem ensino, pesquisa e orientação. A Área recomenda o número máximo de dez orientandos por docente permanente, considerando todos os programas em que participa.</p> <p>A atuação docente é avaliada levando em consideração a liderança em projetos temáticos, a obtenção de financiamentos de agências de fomento; a existência de projetos integradores com participação de docentes de diferentes áreas de origem que atendam a interdisciplinaridade proposta; a relevância da pesquisa nos níveis regional, nacional e internacional, bem como seu impacto na formação de recursos humanos. É</p>

		também considerada a capacidade do corpo docente permanente em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de pesquisa.
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.		É observado se as atividades de orientação e a carga horária em disciplinas estão bem distribuídas pelo quadro de permanentes; e se todos os docentes permanentes estão envolvidos em projetos de pesquisa vinculados ao programa. Ressalta-se que as disciplinas e projetos de pesquisa devem ser compartilhados por mais de um docente, se possível de áreas diferentes, promovendo assim a formação interdisciplinar do estudante e futuro egresso.
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.  Obs: Este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.		Avalia-se a contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; a participação discente de graduandos nos projetos e na produção vinculada ao programa; a existência de fomento institucional e de agências externas de fomento à pesquisa e a orientação de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do programa.
<b>3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações</b>		
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		São verificados os números de dissertações e teses defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo docente permanente e ao corpo discente e o fluxo discente.
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.		Observa-se o número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período. Um desequilíbrio nesta distribuição acarreta prejuízo no conceito.

		Participações nos programas Mestrado Interinstitucional (Minter) ou Doutorado Interinstitucional (Dinter) são consideradas exceções e avaliadas qualitativamente.
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.		<p>Esse parâmetro é avaliado de forma quantitativa, e também qualitativa e comparativamente entre os programas. Considera-se como critérios de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do programa, bem como o alinhamento com os objetivos do programa e perfil esperado do egresso.</li><li>2. A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações deve: a) incluir examinadores externos ao curso; b) incluir apenas membros com título de doutor e atuação expressiva como pesquisadores da respectiva área temática do programa; c) garantir a diversidade de formação e área de atuação dos avaliadores, de forma a contemplar o caráter interdisciplinar das dissertações/teses.</li><li>3. O número de teses e dissertações premiadas por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa.</li><li>4. O número de monografias ou relatórios de graduação premiados por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, se aplicável;</li><li>5. A participação de discentes e egressos autores da pós-graduação na produção intelectual do programa.</li><li>6. A produção intelectual com participação discente em relação aos trabalhos de conclusão (dissertações e teses).</li></ol>

		<p>7. O percentual da participação da produção intelectual com participação discente em relação à produção intelectual do programa.</p> <p>8. A produção do egresso da pós-graduação até cinco anos após a conclusão do curso.</p>
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.		<p>É avaliado o tempo médio de titulação dos discentes. Também é considerado o percentual de bolsistas que concluíram suas teses e dissertações. O fluxo de alunos também é analisado de forma a considerar possíveis fragilidades associadas à baixa demanda pelo curso, abandonos e desligamentos.</p>
<b>4 – Produção Intelectual</b>		
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.		<p>Será avaliada a produção intelectual do corpo docente e do Programa, com e sem co-autorias. A produção em periódicos terá como base a Classificação Qualis da Área.</p> <p>A produção do programa veiculada em livros e capítulos de livros é baseada na avaliação dos mesmos, realizada pelos consultores da Área.</p> <p>O mesmo critério é aplicado a trabalhos completos em eventos.</p> <p>A Área Interdisciplinar possui diversidade de programas, com focos em diferentes produções, sendo que alguns apresentam maior produção em periódicos, outros em livros e capítulos. Excepcionalmente, pela necessária rapidez na divulgação de seus resultados, tem relevância a publicação de trabalhos completos em eventos. Pela sua natureza, alguns programas têm perfil para produção técnica ou tecnológica que necessita ser igualmente valorizada. Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera um índice global de produção do programa, denominado Índice de Produção (IndProd). Para calculo final do IndProd não será contabilizada a produção técnica-tecnológica e</p>

		artística que ultrapasse o valor 25% da produção em periódicos, livros e capítulos de livros.
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.		A produção qualificada do programa, contabilizada no IndProd, deve estar distribuída equilibradamente pelo corpo docente permanente.
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.		Considera-se o vínculo com a Proposta do Programa, com suas Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos, e a coautoria discente (teses e dissertações que geraram esses produtos). A Área considera que a avaliação da produção técnica deve enfatizar o benefício que as mesmas estão trazendo para a formação de recursos humanos no nível de pós-graduação, no contexto do programa, bem como seu impacto social.  A produção técnica e tecnológica do programa é levada em conta a partir da Classificação de Produção Técnica e Tecnológica.
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.		A produção artística, se aplicável, é avaliada com base no Documento Qualis da Área de Artes/Música. Se não for aplicável, o quantitativo (5%) será agregado ao item 4.1.
<b>5 – Inserção Social</b>		
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.		São observados os impactos educacional, social, cultural e tecnológico/econômico do programa. Considera-se a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a inserção de produtos, processos, serviços nas comunidades e a capacidade do Programa atrair candidatos de diversas regiões do país e do exterior. Quanto ao item impacto educacional, enfatizam-se as ações junto ao Ensino Fundamental e Médio no âmbito local, regional e nacional, e a disponibilização de material didático e de divulgação científica na página do programa.
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à		Avalia-se a existência de intercâmbios, parcerias, projetos de cooperação e produção conjunta com outros programas e centros de pesquisa. É também

<p>área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.</p>		<p>avaliada a mobilidade discente e docente nacional e internacional.</p>
<p>5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.</p>		<p>É verificada a disponibilização <i>online</i> das Teses e Dissertações. Avalia-se também a manutenção de uma página web atualizada do programa, com informações acessíveis para o público em geral contendo: a apresentação de sua proposta, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, grade curricular, regimento e editais de seleção. Para os programas candidatos às notas 5, 6 e 7 é essencial disponibilizar versões em inglês e espanhol, dessas informações.</p>

#### IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
<b>1 – Proposta do Programa</b>		
<p>1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.</p>		<p>A adequação da Proposta do Programa a Área Interdisciplinar é pré-requisito da avaliação.</p> <p>Neste item verifica-se a adequação do Programa às diretrizes de interdisciplinaridade. Avalia-se como o Programa incorpora a interdisciplinaridade como método de produção e formação de recursos humanos, sua exequibilidade e potencial de consolidação. Verifica-se a adequação, coerência, consistência, abrangência e atualização da estrutura curricular, das linhas de atuação e projetos e das áreas de concentração, a integração e articulação entre as mesmas e destas com os objetivos do Programa. Devem estar claros os objetivos, o perfil do público alvo, a demanda de</p>

		mercado e a atuação do egresso. O conjunto de atividades, áreas de concentração, linhas de atuação, projetos, disciplinas e ementas com referências bibliográficas atualizadas, devem atender às características do campo profissional e aos objetivos da modalidade Mestrado Profissional.
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.		Examina-se o conjunto de mecanismos de interação com outras instituições e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais e se estes são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com a qualificação do corpo docente.
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.		Examina-se a adequação da infraestrutura para a formação profissional interdisciplinar, para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível e pertinente para o Programa.
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.		Este item constitui uma síntese de como o programa se vê, aprecia seu passado e projeta seu futuro. Avalia-se as perspectivas do Programa com vistas ao seu desenvolvimento, contemplando os desafios da área na produção e aplicação do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.
<b>2. Corpo Docente</b>		
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.		<p>Deve apresentar, de forma equilibrada, um corpo docente integrado por doutores, profissionais e técnicos, com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação.</p> <p>É observada a atuação do corpo docente em pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de concentração do Mestrado Profissional; a</p>

	<p>experiência em orientação, estabilidade, integração e maturidade técnico-científica da equipe; a distribuição do corpo docente pelas linhas de atuação, estrutura curricular e pelas áreas disciplinares que abrangem a proposta; o grau de interdisciplinaridade, compatibilidade e integração do corpo docente com a Proposta do Programa.</p>
<p>2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.</p>	<p>As categorias de docentes no programa devem respeitar as definições estabelecidas na legislação vigente. Observa-se o equilíbrio na composição e na distribuição pelas categorias permanentes, colaboradores e visitantes. A Área recomenda que os programas sejam compostos com um mínimo de 12 docentes permanentes, que as demais categorias, colaboradores e visitantes, não superem, juntas, 30% do quadro de docentes permanentes. Conforme legislação vigente, os docentes permanentes devem ter, majoritariamente, regime de dedicação de 40 horas semanais de trabalho na instituição. A Área recomenda que o corpo docente permanente tenha, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades do Programa. A Área recomenda o número máximo de dez orientados por docente permanente, considerando todos os programas em que participa.</p> <p>A atuação docente é avaliada levando em consideração a liderança em projetos temáticos; a obtenção de financiamentos; a existência de projetos integradores com participação de docentes de diferentes áreas de origem que atendam a interdisciplinaridade proposta; a relevância da pesquisa nos níveis regional, nacional e internacional, bem como seu impacto na formação de recursos humanos. Examina-se a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos e tecnológicos financiados pelo setor industrial ou pela área de política social correspondente. É também considerada a</p>

		<p>capacidade do corpo docente permanente em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D &amp; I).</p> <p>É examinada a carga horária de dedicação dos docentes permanentes no programa.</p>
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.		<p>É avaliada a distribuição das atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento e orientação entre os docentes permanentes. Considera-se, na distribuição, o envolvimento em atividades de graduação, se pertinente.</p>
<b>3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão</b>		
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa		<p>É verificado se a proporção de trabalhos de conclusão aprovados é adequada e se indicam atuação efetiva do corpo docente na orientação. São tratados de forma diferenciada Programas com turmas intermitentes. Verifica-se a relação entre o número de trabalhos concluídos e o número de alunos matriculados no período. Verifica-se também a relação entre o número de trabalhos concluídos e o número de docentes do programa.</p>
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos		<p>São critérios de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A vinculação das dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do programa, bem como o alinhamento com os objetivos do programa e perfil esperado do egresso.</li> <li>2. A composição das comissões avaliadoras das dissertações.</li> <li>3. O número de dissertações premiadas por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa;</li> <li>4. O número de monografias ou relatórios de graduação premiados por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, se aplicável;</li> </ol>

		<p>5. A participação de discentes e egressos autores da pós-graduação na produção intelectual do programa;</p> <p>6. A produção intelectual com participação discente em relação aos trabalhos de conclusão;</p> <p>7. O percentual da participação da produção intelectual com participação discente em relação à produção intelectual do programa.</p>
<p>3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos</p>		<p>Examina-se a aplicabilidade do trabalho de mestrado desenvolvido junto a empresas, a órgãos públicos ou privados, etc. É importante, que o trabalho tenha aplicação no campo profissional do tema da dissertação. Devem ser informados na parte textual do relatório na Plataforma Sucupira, os principais impactos produzidos, recomendando-se fortemente a utilização de indicadores quantitativos ou qualitativos.</p> <p>Recomenda-se que informações sobre os trabalhos de conclusão e sobre a atuação do egresso, por cinco anos após sua titulação, sejam disponibilizadas na parte textual do relatório, de maneira objetiva, destacando-se em que condições ele foi aplicado. Deve ser dito com clareza qual o diagnóstico do problema e quais as soluções apontadas, se foram ou não implementadas, porquê e com que resultados.</p>
<p><b>4. Produção Intelectual</b></p>		
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente</p>		<p>A média anual da produção intelectual do Programa em periódicos é calculada tendo como referência o Documento Qualis da Área Interdisciplinar. Serão avaliadas a produção média do corpo docente e a produção média do programa, com e sem coautorias.</p>

	<p>A produção do programa veiculada em livros e capítulos de livros é baseada na avaliação dos mesmos, realizada pelos consultores da Área.</p> <p>A Área Interdisciplinar possui diversidade de programas, com focos em diferentes produções, sendo que alguns apresentam maior produção em periódicos, outros em livros e capítulos. Excepcionalmente, pela necessária rapidez na divulgação de seus resultados, tem relevância a publicação de trabalhos completos em eventos. Pela sua natureza, alguns programas têm perfil para produção técnica ou tecnológica que necessita ser igualmente valorizada. Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera um índice global de produção do programa denominado Índice de Produção (IndProd).</p> <p>Para calculo final do IndProd não será contabilizada a produção técnica-tecnológica e artística que ultrapasse o valor 50% da produção em periódicos, livros e capítulos de livros.</p>
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	<p>Nesse item são avaliadas as produções artísticas, técnicas, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes, que incluem: publicações técnicas para organismos internacionais, nacionais, estaduais ou municipais (livros); artigos publicados em periódicos técnicos; participação em comitês técnicos internacionais, nacionais, estaduais ou municipais; editoria de periódicos técnicos como editor científico, associado ou revisor; elaboração de protocolos, normas ou programas; consultoria ou assessoria técnica; produtos técnicos; protótipos; patentes; cursos de aperfeiçoamento; capacitação ou especialização para profissionais da área.</p> <p>Considera-se o vínculo com a Proposta do Programa, com suas Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos, e a coautoria discente (teses e dissertações que geraram esses produtos). A Área considera que a avaliação da produção</p>

		<p>técnica deve enfatizar o benefício que a mesma está trazendo para a formação de recursos humanos no nível de pós-graduação, no contexto do programa, bem como seu impacto social.</p> <p>A produção artística é avaliada com base nos critérios Qualis da Área de Artes/Música.</p>
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa		<p>A produção qualificada do programa, contabilizada no ÍndProd, e a produção analisada no item 4.2 (produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes) devem estar distribuídas equitativamente pelo corpo docente permanente.</p>
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.		<p>Considera-se a articulação entre a produção artística, técnica e a publicação científica qualificada com a Proposta do Programa, Objetivos, Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos. A articulação com produção técnica é essencial para programas profissionais.</p>
<b>5. Inserção Social</b>		
5.1. Impacto do Programa		<p>É avaliado se a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade busca atender os objetivos definidos para a Modalidade de Mestrado Profissional. Avalia-se a contribuição para o desenvolvimento dos discentes envolvidos no projeto, bem como das organizações públicas ou privadas e da sociedade. É aferido o atendimento a uma ou mais dimensões de impacto (social, educacional, sanitário, tecnológico, econômico, ambiental, cultural, artístico e legal, entre outras), nos níveis local, regional ou nacional.</p> <p>A inserção e interação com o respectivo setor externo/social é indispensável no caso de um Programa Profissional, e deve produzir resultados relevantes que possam ser objetivamente descritos e apreciados.</p> <p>a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a</p>

sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil.

b) Impacto educacional: contribuição para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.

c) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados no setor empresarial; disseminação de técnicas e de conhecimentos.

d) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.

e) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.

f) Impacto cultural: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento.

g) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.

h) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a

	<p>profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>i) Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.</p>
<p>5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.</p>	<p>Avalia-se a participação em projetos de cooperação e intercâmbio com outros Programas, dentro da modalidade de Mestrado Profissional. Considera-se, particularmente, a participação em projetos de cooperação entre Cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação, a pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica.</p>
<p>5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.</p>	<p>Avalia-se a participação em projetos de cooperação e intercâmbio com outros Programas, dentro da modalidade de Mestrado Profissional. Considera-se, particularmente, a participação em projetos de cooperação entre Cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação, a pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica.</p>
<p>5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa</p>	<p>A divulgação sistemática do Programa, atualizada, poderá ser realizada de diversas formas, com ênfase na manutenção de página na internet. Entre outros itens, é importante a descrição pública de objetivos, estrutura curricular, critérios de seleção de alunos, corpo docente, produção técnica, científica ou artística dos docentes e alunos, financiamentos recebidos de agências públicas de fomento e de entidades privadas, parcerias institucionais, difusão do conhecimento relevante e de boas práticas profissionais, entre outros. A procura de candidatos pelo Curso pode ser</p>

	considerada desde que relativizada pelas especificidades regionais e de campo de atuação. Examina-se a divulgação dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado, conforme legislação vigente.
--	---

A proposta de recomendação de nota, pela Comissão de Área Interdisciplinar, atende às Orientações para Atribuição de Nota do Regulamento da Avaliação Quadrienal 2017, a saber:

- O programa com conceito “Insuficiente” no Quesito 1 (Proposta do Programa), poderá alcançar no máximo nota 2, e com conceito “Fracó” poderá alcançar no máximo nota 3. Considerando que as características interdisciplinares da proposta são de fundamental importância para a Área Interdisciplinar, aos cursos/programas que obtiveram o conceito “Insuficiente” na proposta, foi atribuída nota 1. Àqueles com conceito “Fracó” nesse Quesito, foi atribuída nota 2.

- Nota 3: corresponde ao padrão mínimo de qualidade para a recomendação do programa ao CNE e consequente permanência no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG. No caso de Programas nota 3 que possuam cursos de doutorado e de mestrado, a critério da comissão de avaliação, poderá ser descredenciado apenas o curso de doutorado com a atribuição da nota 2 e mantido em funcionamento o curso de mestrado com nota 3. Observação: A Área Interdisciplinar considerou que, para recomendação de nota 3, o PPG deve ter recebido conceito “Regular” em pelo menos três dos cinco quesitos incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4;

- Nota 4: recomendada para Programas que tenham alcançado, no mínimo, conceito “Bom” em pelo menos três dos cinco quesitos, incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4;

- Nota 5: o programa deverá obter “Muito Bom” em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que figurar, necessariamente, os Quesitos 3 e 4. A nota 5 é a nota máxima admitida para programas que ofereçam apenas mestrado;

- Nota 6: predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito “Bom” em alguns itens, além do atendimento aos outros critérios detalhados no item V deste relatório;

- Nota 7: conceito “Muito Bom” em todos os itens de todos os Quesitos da Ficha de Avaliação, além do

atendimento aos outros critérios detalhados no ítem V deste relatório.

## **V. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7**

A internacionalização é caracterizada quando o Programa demonstrar, além dos parâmetros de excelência, principalmente com relação ao corpo docente permanente e discente: proporção significativa de docentes participando como visitantes em programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros; proporção significativa de docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros; recepção de professores visitantes estrangeiros no quadriênio; intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduíche; orientação de alunos de origem estrangeira; titulação de alunos em co-tutela com outros países; intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros; participação em bancas no exterior; produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros; participação em projetos de cooperação internacional, inclusive com países em desenvolvimento e países da América do Sul; participação em editais internacionais; formação de recursos humanos envolvendo países em menor grau de desenvolvimento, incluindo os da África e América Latina; participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional; conferências e palestras no exterior; prêmios de reconhecimento internacional; o financiamento internacional de atividades de Pós-graduação; participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional; publicação de periódicos em língua estrangeira e com inserção internacional; participação em diretorias de associações científicas internacionais; participação em projetos de pesquisa envolvendo grupos de pesquisa de instituições estrangeiras; participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no país e no exterior.

Quanto à liderança na área, o Programa deve demonstrá-la por meio de atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países; proporção significativa de docentes permanentes participando de comitês de área no CNPq, DECIT, FINEP, CAPES e de agências de fomento nacionais e agências de fomento



internacionais; premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes permanentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação; proporção significativa de docentes permanentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais; participação de docentes permanentes em cargos relevantes para a política nacional na Área associada ao Programa, em especial da educação, saúde e ciência e tecnologia.

Com relação à nucleação, o Programa deve demonstrar a participação de egressos em atividades de ensino de graduação, Pós-graduação e pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em outros países.

No que se refere à solidariedade, o Programa deve demonstrar cooperação com programas com nota 3 ou 4 ou com grupos que ainda não apresentam curso de Pós-graduação *stricto sensu*. Essa cooperação pode acontecer por meio de projetos como Minter, Dinter, Procad; por forma associativa com IES para promover a criação e consolidação de cursos de Pós-graduação, sobretudo em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na Pós-graduação; assessoria para a formulação de propostas de cursos novos; participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados; participação em disciplinas, seminários e oficinas em outros cursos de Pós-graduação; parceria de docência, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na Pós-graduação; participação em cursos em associação ampla.

Os esforços em prol da internacionalização da Pós-Graduação brasileira vêm sendo paulatinamente intensificados na Área Interdisciplinar e começam a ser evidenciados nas notas atribuídas aos Programas a esta vinculados. Os programas já consolidados na Área se equiparam a semelhantes em centros interdisciplinares internacionais de excelência. Algumas temáticas desses programas incluem a modelagem computacional e computação aplicada, estudos do envelhecimento humano, vigilância sanitária, informática na educação, política científica e tecnológica, políticas públicas, direitos humanos, segurança pública, ecologia aplicada, agronegócio, desenvolvimento rural e desenvolvimento sustentável. Regionalmente, os programas com grau de internacionalização mais destacados se concentram nas regiões Sul e Sudeste. Há ainda programas em associação com instituições estrangeiras



na América do Sul e África em agroeconomia e ciências sociais aplicadas. A Área tem também registrado forte demanda em doutorados sanduiche e pós-doutorados nos Estados Unidos e Europa.

A inserção internacional pode ser característica de programas de Pós-graduação reconhecidos na CAPES com qualquer nota, dependendo de suas especificidades. No entanto, as notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para programas com doutorado, classificados com nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação quadrienal e que, necessária e obrigatoriamente, apresentem desempenho equivalente ao de centros internacionais de excelência da área. Esses programas deverão ter um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área. O Programa candidato à nota 6 ou 7 deverá atingir excelência nos cinco quesitos da Ficha de Avaliação de Programas da CAPES e apresentar:

- O nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalentes ao de centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos;
- A consolidação e liderança nacional como formador de recursos humanos para pesquisa e Pós-graduação, bem como ser reconhecido como centro de produção de conhecimentos de excelência;
- A liderança nacional na nucleação de programas de Pós-graduação e de grupos de pesquisa;
- A inserção e impacto regional e nacional, integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da Pós-graduação;
- A visibilidade e transparência na sua atuação.

As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceito “Muito Bom” em todos os quesitos (Proposta do Programa; Corpo Docente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual e Inserção Social) da ficha de avaliação e que atendam, necessariamente, a três condições:

Nota 6: predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito “Bom” em alguns itens; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).

Nota 7: conceito “Muito Bom” em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) altamente diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).

## VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM TRIÊNIOS ANTERIORES 2010 e 2013

Na Trienal 2013 foram avaliados, na Área Interdisciplinar, 236 programas de pós-graduação, sendo 173 acadêmicos e 63 profissionais. Já na Avaliação Quadrienal 2017, o número de programas de pós-graduação aumentou para 335, sendo 243 cursos/programas acadêmicos 92 mestrados profissionais (Tabela 4).

Tabela 4. Programas da Área Interdisciplinar na Avaliação Quadrienal 2017 por tipo de clientela e nível.

Clientela	Nível				Subtotal	
	M	F	M/D	D	No.	%
Acompanhamento	29	14	1	4	48	14.3
Avaliação	101	78	99	9	287	85.7
Subtotal	No.	130	92	100	13	335
	%	38.8	27.5	29.9	3.9	100.0

As figuras 4 e 5 ilustram a clientela da Área (avaliação ou acompanhamento) por nível do curso/programa.



Figura 4. Programas de Pós-Graduação para avaliação na Quadrienal 2017 na Área Interdisciplinar. M- Mestrado; F- Mestrado Profissional, D- Doutorado, M/D- Mestrado e Doutorado.

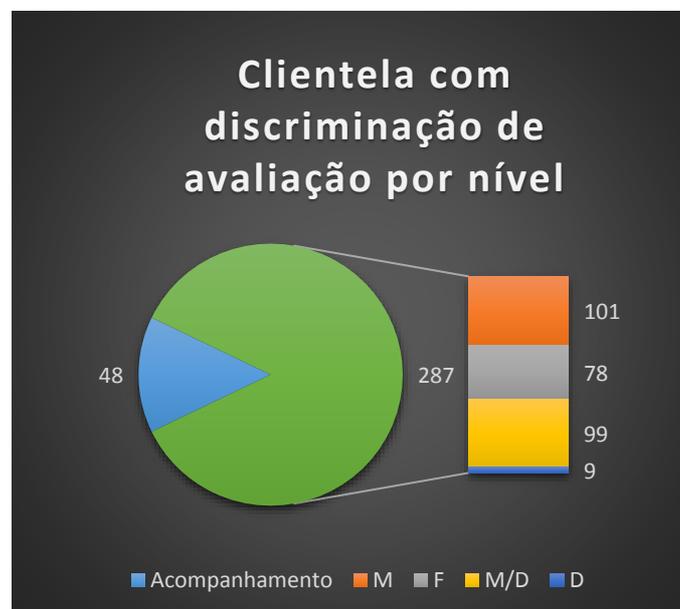
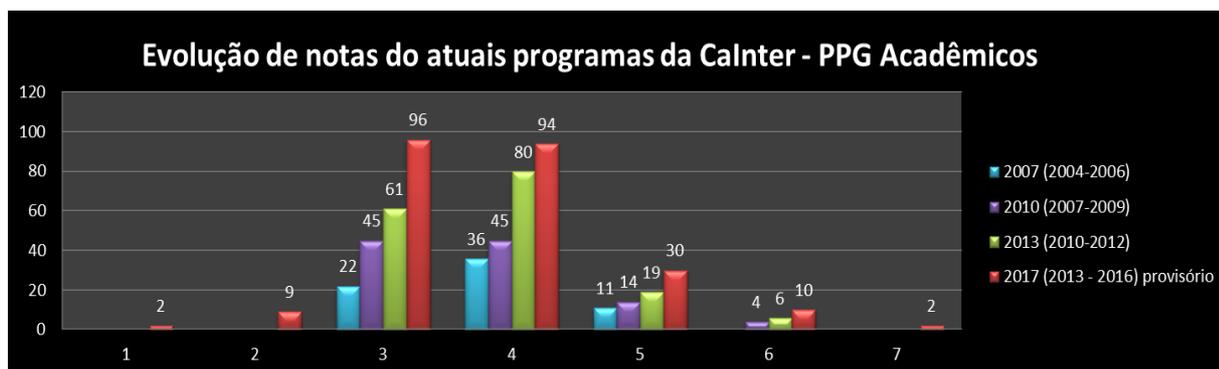


Figura 5. Programas de Pós-Graduação para acompanhamento na Quadrienal 2017 na Área Interdisciplinar. M- Mestrado; F- Mestrado Profissional, D- Doutorado, M/D- Mestrado e Doutorado.

### Evolução dos PPG Acadêmicos

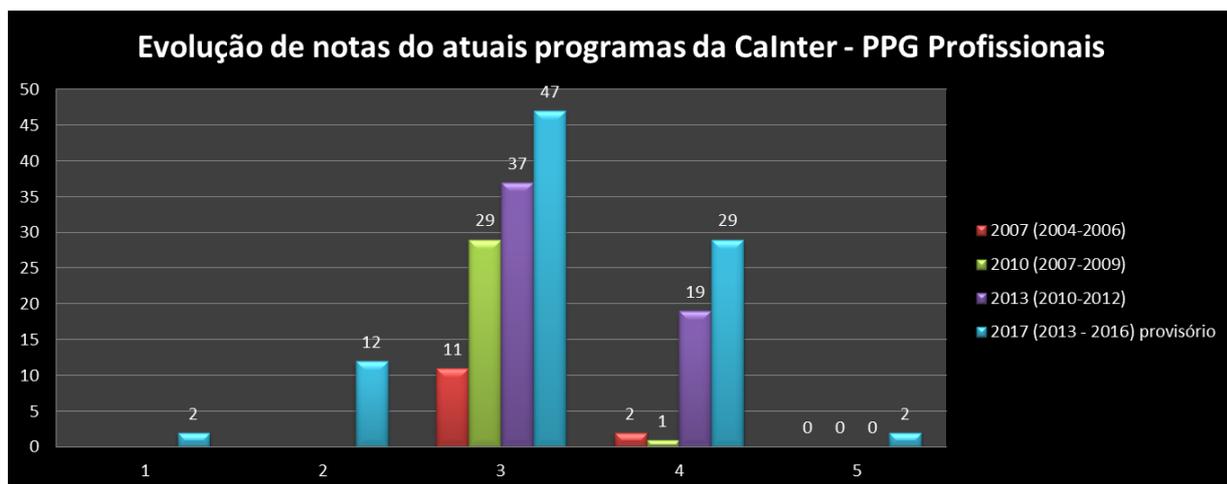
Foram analisados com duas diferentes abordagens. Primeiramente avaliou-se a evolução das notas dos 243 programas acadêmicos na Avaliação Quadrienal 2017 e com suas respectivas notas, em relação às avaliações trienais anteriores (2007, 2010 e 2013). Posteriormente, comparou-se o total de programas avaliados em cada processo (2007, 2010, 2013 e 2017 – provisório). A diferença entre ambas avaliações se deve ao fato de programas que foram transferidos para outras áreas, ou áreas que foram nucleadas a partir dos programas da Área Interdisciplinar ou que foram descredenciados.



Figuras 6 e 7 – Evolução das notas dos PPG acadêmicos

### Evolução dos PPG Profissionais

Como nos programas acadêmicos, os programas profissionais também foram analisados com duas diferentes abordagens, conforme metodologia apresentada anteriormente, sendo que para os profissionais o número de programas avaliados nesta quadrienal foi de 92.





Figuras 8 e 9 - Evolução das notas dos PPG profissionais

#### Variação das notas dos PPG

Posteriormente, é importante avaliar a evolução da área, para isso, os PPG foram categorizados em 3 diferentes tipos: os que mantiveram a nota da avaliação anterior, os que elevaram suas notas e os que tiveram suas notas reduzidas. A análise foi feita para o grupo dos programas acadêmicos e profissionais separadamente.

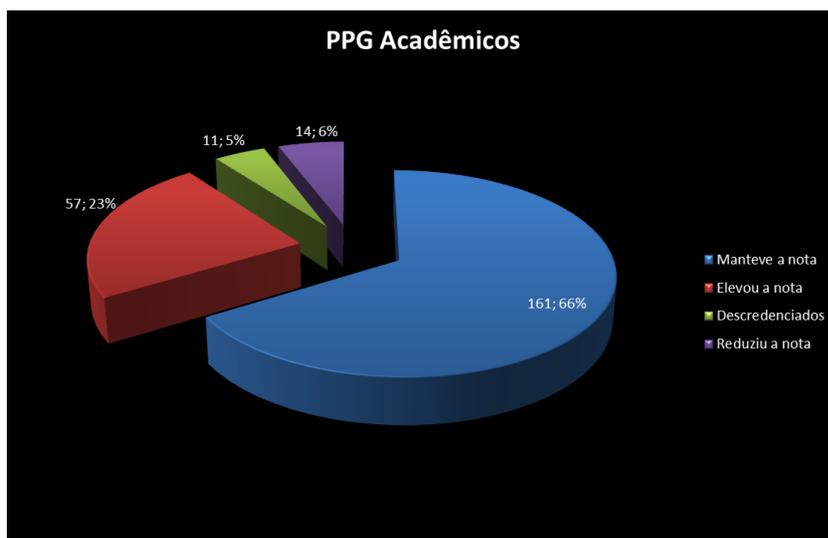


Figura 10 – Variação de notas – PPG Acadêmicos



Figura 11 – Variação de notas – PPG Profissionais

#### Avaliação por quesito

Outro dado importante para avaliar o perfil da área interdisciplinar encontra-se na avaliação dos conceitos recebidos nos 5 quesitos da ficha de avaliação, permitindo assim identificar as principais características da área e as principais fragilidades dos PPG, permitindo assim elaborar uma estratégia de trabalho futura para auxiliar a evolução dos programas da Área. A análise também foi separada entre os programas acadêmicos e profissionais.

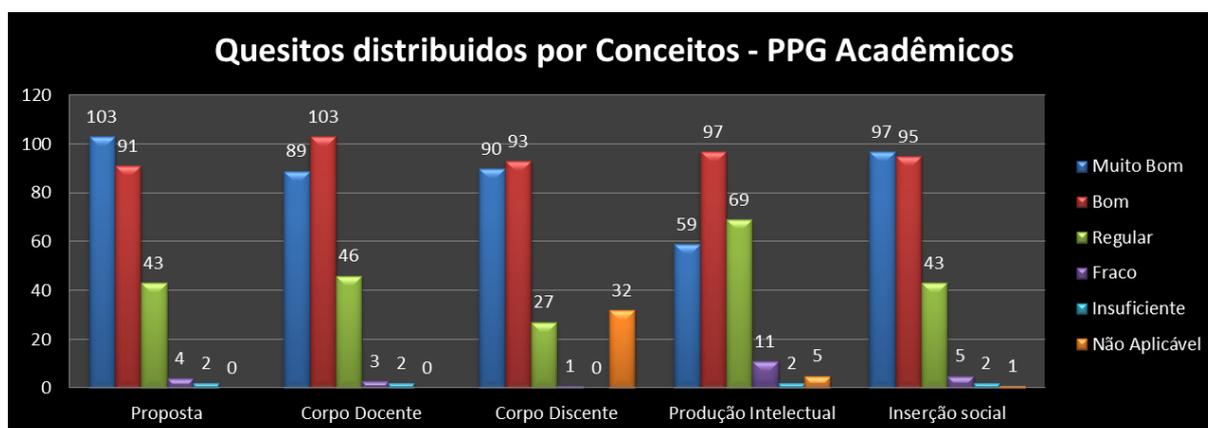


Figura 12 – Distribuição dos conceitos por quesito de avaliação – PPG Acadêmicos

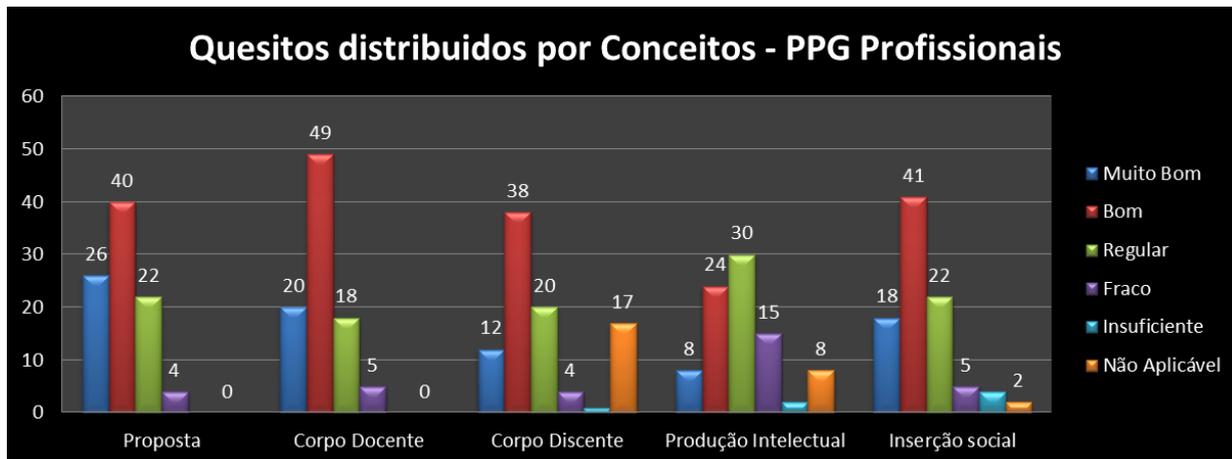


Figura 13 – Distribuição dos conceitos por quesito de avaliação – PPG Profissionais

Distribuição dos programas por nível e estados da federação

A Figura 14 demonstra o alcance e a abrangência atual da Área, com 310 Programas de Pós-graduação credenciados pela CAPES em funcionamento, em todos os estados brasileiros, com nota igual ou superior a 3 após a primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2013-2016.



Figura 14. Distribuição dos programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar.

A Área se faz presente em todos os estados da federação. O cenário permaneceu o mesmo após a avaliação pela Área, sendo os resultados apresentados nas tabelas 5.

Tabela 5 - Distribuição dos PPG por Estados da Federação e por nível

Estado (sigla)	ME	ME/DO	DO	MP	Total
AC	1	0	0	0	1
AL	3	0	0	0	3
AM	2	0	0	1	3
AP	1	0	0	0	1
BA	7	7	2	7	23
CE	10	0	0	4	14
DF	5	4	0	1	10
ES	1	0	0	3	4
GO	7	2	0	1	10
MA	3	0	0	1	4
MG	6	8	1	8	23
MS	2	3	0	1	6
MT	2	1	0	0	3
PA	5	2	0	3	10
PB	2	1	0	0	3
PE	5	0	0	1	6
PI	1	0	0	1	2

PR	14	7	0	2	23
RJ	7	15	5	14	41
RN	2	0	0	1	3
RO	0	1	0	0	1
RR	1	0	0	2	3
RS	10	9	2	11	32
SC	7	3	1	4	15
SE	1	2	0	0	3
SP	22	26	2	10	60
TO	1	0	0	2	3

#### Distribuição dos PPG por região geográfica brasileira

Outra forma de avaliar a distribuição dos programas e analisar as assimetrias é através da distribuição dos PPG por região geográfica brasileira, incluindo uma análise dos níveis e notas dos PPG (Tabela 6). Destaca-se a evolução da região Norte com a ampliação dos programas e a recomendação de um programa de mestrado/doutorado acadêmico para nota 6 e um programa de mestrado profissional para nota 5. Ressalta-se que estas indicações não consideraram a região do programa, mas sim a qualidade apresentada pelos programas.

Tabela 6 - Distribuição dos PPG por região geográfica brasileira, por nível e nota.

Região	Nível	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7
Centro-oeste	Mestrado	9	7	0		
	Mestrado/Doutorado	1	6	3	0	0
	Doutorado	0	0	0	0	0
	Mestrado Profissional	1	2	0		
	Total	11	15	3	0	0
Nordeste	Mestrado	25	9	0		
	Mestrado/Doutorado	0	5	5	0	0
	Doutorado	0	2	0	0	0
	Mestrado Profissional	12	3	0		
	Total	37	19	5	0	0
Norte	Mestrado	9	2	0		
	Mestrado/Doutorado	1	1	0	1	0
	Doutorado	0	0	0	0	0
	Mestrado Profissional	5	2	1		
	Total	15	5	1	1	0
Sudeste	Mestrado	30	6	0		
	Mestrado/Doutorado	1	25	16	7	0
	Doutorado	0	8	0	0	0

	Mestrado Profissional	21	13	1		
	Total	52	52	17	7	0
Sul	Mestrado	20	11	0		
	Mestrado/Doutorado	0	11	5	2	1
	Doutorado	0	1	1	0	1
	Mestrado Profissional	9	8	0		
	Total	29	32	5	2	2
Geral	Mestrado	93	35	0		
	Mestrado/Doutorado	3	48	29	10	1
	Doutorado	0	11	1	0	1
	Mestrado Profissional	47	28	3		
	Total	144	122	32	10	2

## VII. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

Os pedidos de reconsideração encaminhados pelos programas, através da Plataforma Sucupira, foram analisados por comissão de avaliação formada por um grupo de 40 consultores atuantes nas quatro Câmaras Temáticas da Área, atendendo aos critérios e exigências dispostos no Item 2.1 (Composição das Comissões de Avaliação) da Portaria CAPES 59/2017. A comissão de avaliação foi renovada em 67,5% em termos de sua composição original, percentual este superior ao mínimo de 50% determinado pela Portaria já citada.

Foram recebidos 85 pedidos de reconsideração das notas atribuídas aos programas, na etapa anterior da Avaliação Quadrienal, correspondendo a 25,4 % da clientela. Os percentuais por nível estão mostrados na tabela 7.

Tabela 7. Pedidos de reconsideração das notas atribuídas na primeira etapa da Avaliação Quadrienal, por nível do programa de pós-graduação.

Clientela	Nível				Total	
	M	F	M/D	D	No.	%
Primeira etapa	130	92	100	13	335	100
Reconsideração	34	20	29	2	85	25.4
Percentual	26.2	21.7	29.0	15.4	25.4	

Após a leitura do conteúdo dos pedidos da ficha de avaliação anterior e dos relatórios anuais relatados na Plataforma Sucupira, o consultor designado para análise do pedido de reconsideração relatou sua apreciação para discussão em mini-plenárias da Câmara Temática, sob a condução do respectivo Presidente e/ou Vice-Presidente de câmara. O relato consensual da câmara foi apresentado em plenária geral, com a presença da Coordenadora da Área e seus adjuntos (Acadêmico e Profissional). Após apreciação, o parecer de reconsideração foi finalizado e homologado na Plataforma Sucupira.

A análise dos pedidos de reconsideração teve como base o regulamento da Avaliação Quadrienal disposto na Portaria CAPES No. 59 de 21 de março de 2017, as orientações gerais recebidas da Diretoria de Avaliação da CAPES aplicáveis aos pedidos de reconsideração de todas as Áreas de Avaliação, e os itens detalhados nas Fichas



de Avaliação do Documento de Área Interdisciplinar. Vale ressaltar que, de acordo com os princípios e diretrizes que constam da Portaria CAPES 059/2017, o processo avaliativo dos programas de pós-graduação tem caráter classificatório e comparativo. Para os programas com início no quadriênio, foram levados em conta apenas os relatórios dos anos de funcionamento.

Para todos os casos, sejam programas iniciados ou em funcionamento no quadriênio, somente os dados inseridos nos relatórios anuais na Plataforma Sucupira foram considerados na reavaliação. Conforme está estruturada a Plataforma Sucupira, a correção e completude dos dados informados nos relatórios são de responsabilidade da coordenação do programa. Vale ressaltar que o acesso aos relatórios na Plataforma Sucupira foi liberado para revisão e correção dos dados pelos coordenadores, antes da Avaliação. Isso ocorreu em fevereiro de 2017 para os relatórios de 2013 a 2015 e em março de 2017 para o relatório de 2016.

Dessa forma, dados novos apresentados nos pedidos de reconsideração ou inseridos *a posteriori* na Plataforma Sucupira, bem como dados relativos a 2017 para qualquer dos quesitos da Ficha de Avaliação, não foram considerados nesta etapa da avaliação. Em caso de dúvida levantada pelo programa ou detecção de engano no cálculo dos indicadores de produção e/ou conceitos atribuídos pela Comissão de Área na avaliação anterior, foram recalculados os números e/ou revistos os conceitos e feitas as devidas correções. É importante esclarecer que algumas produções relatadas pelos programas, já haviam sido excluídas pela Comissão de Área, na etapa anterior da avaliação. A glosa dessas produções se deu, predominantemente, por não se vincularem às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa ou por pertencerem a docentes vinculados como permanentes em mais de dois programas acadêmicos de Pós-graduação, contrariando a Portaria CAPES 81/2016. As glosas ocorreram posteriormente ao processamento realizado pela CAPES. Portanto, em alguns casos, os indicadores calculados pelos programas e que foram objeto de pedido de reconsideração, podem ter sido baseados em planilhas que não retratam os dados analisados efetivamente pelas comissões de Área.

Importante ressaltar que as faixas do Índice de Produtividade Técnico-Tecnológico (IndProdTec) calculados a partir das informações dos programas na Plataforma Sucupira, conforme exposto no item “II- Considerações Gerais”, diferem para as modalidades acadêmico ou profissional. A diferença se justifica pelas características próprias da modalidade profissional. As faixas de conceitos atribuídos ao IndProdTec para a modalidade profissional, em todas as etapas da Avaliação Quadrienal, constam na Tabela 8.

A Tabela 8 mostra o resultado da etapa de análise dos pedidos de reconsideração da Avaliação Quadrienal.

Tabela 8. Número de programas de pós-graduação, nas modalidades acadêmica e profissional, que tiveram suas notas alteradas após a etapa de reconsideração das notas atribuídas na etapa anterior da Avaliação Quadrienal.

NR = não recomendado (nota 1 ou nota 2).

Alterações de notas	Modalidade		Subtotal
	Acadêmica	Profissional	
4 para 3	-	1	1
NR para 3	2	4	6
NR para 4	1	-	1
3 para 4	8	-	8
4 para 5	1	1	2
6 para 7	1	-	1
Subtotal	13	6	19
Alterados/total analisado	13/65	6/20	19/85
Alteração (%)	20.0	30.0	22.3

A distribuição geográfica atualizada dos programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar está representada na Fig. 15, após a finalização de todas as etapas da Avaliação Quadrienal 2013-2016. A Área continua presente em todos os estados brasileiros.

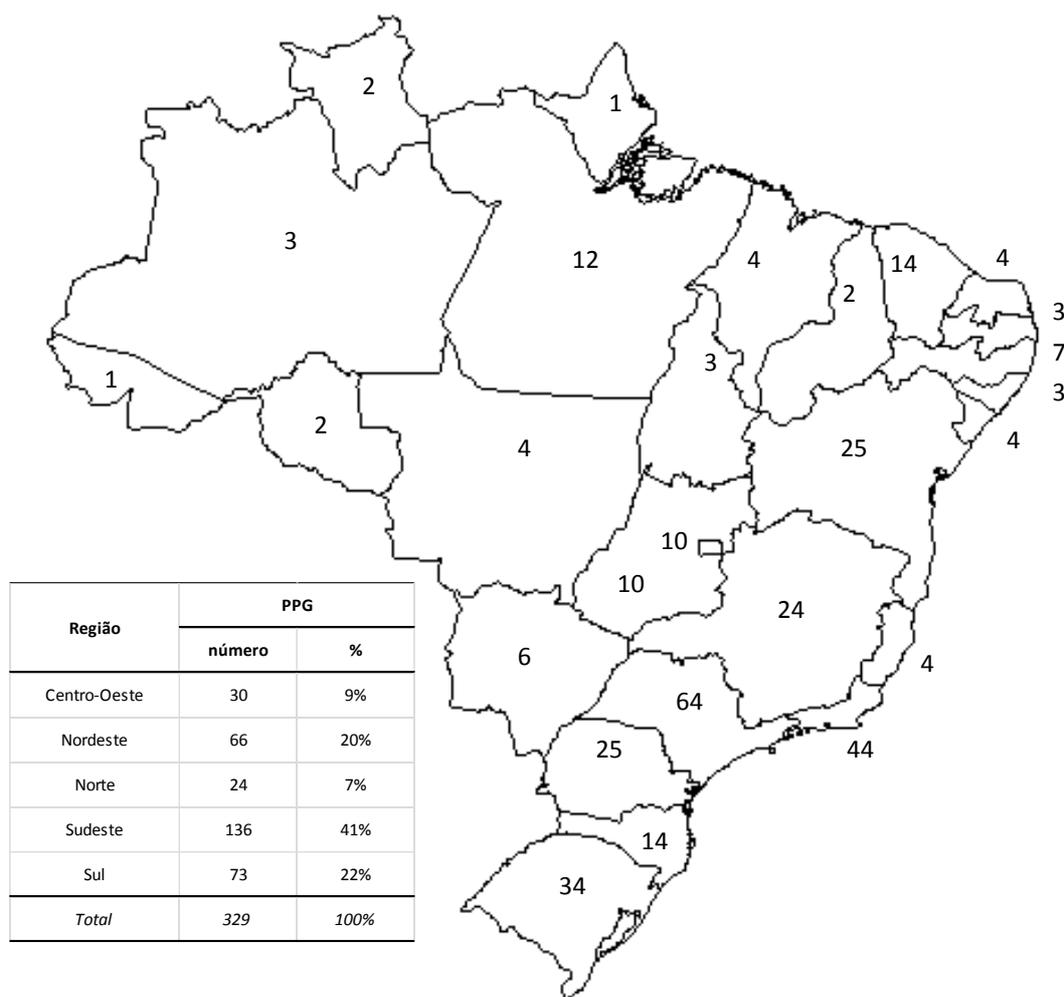


Figura 15. Distribuição dos programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar em 2017, após a Avaliação Quadrienal (2013-2016). O mapa mostra o número de programas em funcionamento por estado brasileiro. A tabela representa o número de programas por região geográfica brasileira e o número total de programas em funcionamento.

### NOTAS FINAIS - DAV

Sigla IES*	Código do Programa	Nome do Programa	Nível	Nota**
CEFET/MG	32020015002P0	MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	Mestrado/Doutorado	4
CEFET/RJ	31022014006P6	Relações Étnico-Raciais	Mestrado	3
CESGRANRIO	31066011001P7	AValiação	Mestrado Profissional	4
CIMATEC	28023013002P8	MODELAGEM COMPUTACIONAL E TECNOLOGIA INDUSTRIAL	Mestrado/Doutorado	5
CIMATEC	28023013001P1	GESTÃO E TECNOLOGIA INDUSTRIAL - GETEC	Mestrado Profissional	5
CUSC	33028010002P8	BIOÉTICA	Mestrado/Doutorado	4
ESPM	33300003001P0	GESTÃO DE ECONOMIA CRIATIVA	Mestrado Profissional	3
FAMEMA	33029016002P0	SAÚDE E ENVELHECIMENTO	Mestrado	4
FAMEMA	33029016001P4	ENSINO EM SAÚDE	Mestrado Profissional	3
FEEVALE	42041015004P1	PROCESSOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	Mestrado/Doutorado	5
FEEVALE	42041015006P4	Diversidade Cultural e Inclusão Social	Mestrado/Doutorado	5
FEEVALE	42041015007P0	Indústria Criativa	Mestrado Profissional	4
FIOCRUZ	31010016007P8	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Mestrado/Doutorado	5
FIOCRUZ	31010016021P0	BIOLOGIA COMPUTACIONAL E SISTEMAS	Mestrado/Doutorado	5
FIOCRUZ	31010016022P7	Informação e Comunicação em Saúde ( PPGICS )	Mestrado/Doutorado	5
FIOCRUZ	31010016150P5	DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SAÚDE	Mestrado	3
FIOCRUZ	31010016016P7	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Mestrado Profissional	5
FIOCRUZ	31010016020P4	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE	Mestrado Profissional	3
FIOCRUZ	31010016149P7	PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE	Mestrado Profissional	4
FMU	33142017002P7	Saúde Ambiental	Mestrado Profissional	3
FPT	32146019001P3	Tecnologia da Informação aplicada à Biologia Computacional	Mestrado Profissional	2
FSCMPA	15021017001P2	GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA	Mestrado Profissional	2
FTC	28024010001P1	BIOENERGIA	Mestrado Profissional	1
FUFPI	21001014011P1	CIÊNCIAS E SAÚDE	Mestrado	4
FUFPI	21001014077P2	GESTÃO PÚBLICA	Mestrado Profissional	3
FUFSE	27001016045P0	Ciência da Propriedade Intelectual	Mestrado/Doutorado	4
FUFSE	27001016173P8	INTERDISCIPLINAR EM CINEMA	Mestrado	4
FUMEC	32053010004P8	Estudos Culturais Contemporâneos	Mestrado	3
FUMEC	32053010006P0	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	Doutorado	4

FUMEC	32053010003P1	Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	Mestrado Profissional	4
FUNDACENTR	33157014001P4	Trabalho, Saúde e Ambiente	Mestrado	2
FUPF	42009014006P8	ENVELHECIMENTO HUMANO	Mestrado	4
FURG	42004012014P9	MODELAGEM COMPUTACIONAL	Mestrado/Doutorado	4
FVC	30015014001P9	GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado Profissional	2
FVC	30015014002P5	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	Mestrado Profissional	3
IBSP	33141010001P4	SANIDADE, SEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO	Mestrado/Doutorado	4
IETEC	31115004001P3	Engenharia e Gestão de Processos e Sistemas	Mestrado	3
IFBA	28010019065P9	ENGENHARIA DE SISTEMAS E PRODUTOS	Mestrado Profissional	3
IFCE	22008012005P9	Energias Renováveis	Mestrado	3
IFES	30004012071P9	TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	Mestrado Profissional	3
IFF	31040012002P1	SISTEMAS APLICADOS À ENGENHARIA E GESTÃO	Mestrado Profissional	3
IFG	52005011001P9	Tecnologia de Processos Sustentáveis	Mestrado Profissional	2
IFPA	15008010001P3	Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreend. Agroalimentares	Mestrado Profissional	4
IFRS	42044014002P8	PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	Mestrado Profissional	3
IME	31007015011P8	ENGENHARIA DE DEFESA	Mestrado/Doutorado	4
INPE	33010013002P1	COMPUTAÇÃO APLICADA	Mestrado/Doutorado	5
INPI	31068014002P6	Propriedade Intelectual e Inovação	Doutorado	4
INPI	31068014001P0	PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO	Mestrado Profissional	4
IPA	42042011002P5	Biociências e Reabilitação	Mestrado	4
IPA	42042011001P9	REABILITAÇÃO E INCLUSÃO	Mestrado Profissional	4
IPHAN	31076017001P9	Preservação do Patrimônio Cultural	Mestrado Profissional	3
IRD	31056016001P5	RADIOPROTEÇÃO E DOSIMETRIA	Mestrado/Doutorado	4
LACTEC	40033015001P8	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA	Mestrado Profissional	3
LNCC	31036015001P1	MODELAGEM COMPUTACIONAL	Mestrado/Doutorado	6
PUC/PR	40003019011P8	TECNOLOGIA EM SAÚDE	Mestrado/Doutorado	4
PUC/PR	40003019018P2	Bioética	Mestrado	3
PUC/PR	40003019020P7	DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
PUC/RS	42005019021P1	GERONTOLOGIA BIOMÉDICA	Mestrado/Doutorado	7
PUC/SP	33005010027P8	HISTÓRIA DA CIÊNCIA	Mestrado/Doutorado	4
PUC/SP	33005010028P4	GERONTOLOGIA	Mestrado	2
PUC/SP	33005010032P1	TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA E DESIGN DIGITAL	Mestrado/Doutorado	4
PUC/SP	33005010034P4	Educação nas Profissões da Saúde	Mestrado Profissional	4

PUCAMP	33006016016P9	LINGUAGENS, MÍDIA E ARTE	Mestrado	3
PUCAMP	33006016017P5	SUSTENTABILIDADE	Mestrado	3
PUC-GOÍÁS	52002012006P1	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SAÚDE	Mestrado	4
UCB	53003012009P0	GERONTOLOGIA	Mestrado/Doutorado	4
UCB	53003012006P0	Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação	Mestrado Profissional	4
UCDB	51002019003P0	DESENVOLVIMENTO LOCAL	Mestrado/Doutorado	5
UCP/RJ	31019013004P6	Gestão de Sistemas de Engenharia	Mestrado Profissional	3
UCSAL	28003012003P0	POLÍTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	Mestrado/Doutorado	4
UCSAL	28003012004P7	FAMÍLIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	Mestrado/Doutorado	5
UEA	12008010070P0	CIÊNCIAS HUMANAS	Mestrado	3
UEA	12008010007P7	SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	Mestrado Profissional	3
UECE	22003010014P6	CIÊNCIAS FÍSICAS APLICADAS	Mestrado	3
UECE	22003010026P4	Recursos Naturais	Mestrado	4
UECE	22003010072P6	INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA E LETRAS - MIHL	Mestrado	3
UECE	22003010015P2	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Mestrado Profissional	3
UECE	22003010023P5	Ensino na Saúde	Mestrado Profissional	3
UEFS	28002016007P0	DESENHO, CULTURA E INTERATIVIDADE	Mestrado	3
UEFS	28002016019P8	Computação Aplicada	Mestrado	2
UEG	52012018004P0	EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS	Mestrado	4
UEG	52012018006P3	TERRITÓRIOS E EXPRESSÕES CULTURAIS NO CERRADO	Mestrado	4
UEG	52012018008P6	Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde	Mestrado	3
UEM	40002012041P8	Bioenergia - UEL - UEM - UEPG - UNICENTRO - UNIOESTE - UFPR	Mestrado	3
UEM	40004015040P4	Bioestatística	Mestrado	4
UEMA	20002017010P9	Biodiversidade, Ambiente e Saúde	Mestrado	3
UENF	31033016010P1	POLÍTICAS SOCIAIS	Mestrado/Doutorado	5
UENF	31033016011P8	COGNIÇÃO E LINGUAGEM	Mestrado/Doutorado	5
UENF	31033016013P0	CIÊNCIAS NATURAIS	Mestrado/Doutorado	4
UEPA	15006018005P6	Ciências Ambientais	Mestrado	4
UEPG	40005011003P8	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Mestrado/Doutorado	4
UEPG	40005011013P3	Computação Aplicada	Mestrado	3
UEPG	40005011170P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	3
UERGS	42045010001P8	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	Mestrado Profissional	3
UERJ	31004016021P4	MODELAGEM COMPUTACIONAL	Mestrado/Doutorado	6
UERJ	31004016040P9	POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	Mestrado/Doutorado	6
UERJ	31004016053P3	CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS	Mestrado	4

UERN	23002018008P2	Ciências Sociais e Humanas	Mestrado	3
UERR	13003011004P5	SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	Mestrado Profissional	3
UESB	28006011005P2	MEMÓRIA:LINGUAGEM E SOCIEDADE	Mestrado/Doutorado	5
UESB	28006011015P8	Relações Étnicas e Contemporaneidade	Mestrado	3
UESC	28007018015P4	Economia Regional e Políticas Públicas	Mestrado	3
UESC	28007018016P0	Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	Mestrado	3
UFABC	33144010005P2	ENERGIA	Mestrado/Doutorado	4
UFABC	33144010006P9	NANOCIÊNCIAS E MATERIAIS AVANÇADOS	Mestrado/Doutorado	5
UFABC	33144010010P6	Ciências Humanas e Sociais	Mestrado/Doutorado	4
UFABC	33144010013P5	Neurociência e Cognição	Mestrado/Doutorado	4
UFABC	33144010022P4	ENGENHARIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO	Mestrado	3
UFAC	11001011006P0	Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	Mestrado	3
UFAL	26001012017P3	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO	Mestrado	3
UFAL	26001012037P4	Energia da Biomassa	Mestrado Profissional	2
UFAM	12001015014P5	SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA	Mestrado/Doutorado	3/2
UFAM	12001015018P0	SAÚDE, SOCIEDADE E ENDEMIAS NA AMAZÔNIA	Mestrado	1
UFBA	28001010048P5	ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS	Mestrado/Doutorado	4
UFBA	28001010049P1	CULTURA E SOCIEDADE	Mestrado/Doutorado	3/2
UFBA	28001010053P9	ENERGIA E AMBIENTE	Doutorado	4
UFBA	28001010056P8	ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISM	Mestrado/Doutorado	4
UFBA	28001010064P0	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS	Doutorado	4
UFBA	28001010075P2	PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS	Mestrado/Doutorado	5
UFBA	28001010083P5	Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade	Mestrado	3
UFBA	28001010055P1	DESENVOLVIMENTO E GESTÃO SOCIAL	Mestrado Profissional	3
UFBA	28001010085P8	Segurança Pública, Justiça e Cidadania	Mestrado Profissional	3
UFC	22001018064P0	BIOTECNOLOGIA	Mestrado	4
UFC	22001018073P0	SAÚDE DA FAMÍLIA	Mestrado	3
UFC	22001018087P0	MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS	Mestrado	3
UFC	22001018088P7	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PPGAPP	Mestrado	3
UFC	22001018049P1	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado Profissional	4
UFC	22001018055P1	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Mestrado Profissional	3

UFERSA	23003014072P9	COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES	Mestrado	4
UFES	30001013047P1	ENERGIA	Mestrado	3
UFF	31003010044P1	SOCIOLOGIA E DIREITO	Mestrado/Doutorado	4
UFF	31003010064P2	CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE	Mestrado/Doutorado	5
UFF	31003010072P5	MODELAGEM COMPUTACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Mestrado	3
UFF	31003010090P3	CULTURA E TERRITORIALIDADES	Mestrado	4
UFF	31003010097P8	Sistemas de Gestão Sustentáveis	Doutorado	4
UFF	31003010158P7	JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	Doutorado	4
UFF	31003010071P9	JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	Mestrado Profissional	4
UFFS	41020014003P2	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	Mestrado	3
UFFS	41020014005P5	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS	Mestrado	3
UFFS	41020014007P8	DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
UFG	52001016032P6	AGRONEGÓCIO	Mestrado/Doutorado	4
UFG	52001016057P9	Direitos Humanos	Mestrado	4
UFG	52001016058P5	Performances Culturais	Mestrado/Doutorado	3
UFG	52001016059P1	Ciências Aplicadas à Saúde	Mestrado	3
UFG	52001016067P4	Modelagem e Otimização	Mestrado	3
UFG	52001016061P6	GESTÃO ORGANIZACIONAL	Mestrado Profissional	4
UFGD	51005018006P8	Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado/Doutorado	5
UFGD	51005018012P8	Agronegócios	Mestrado	4
UFGD	51005018170P2	FRONTEIRAS E DIREITOS HUMANOS	Mestrado	3
UFJF	32005016017P6	MODELAGEM COMPUTACIONAL	Mestrado/Doutorado	4
UFLA	32004010028P5	Tecnologias e Inovações Ambientais	Mestrado Profissional	3
UFLA	32004010030P0	Desenvolvimento sustentável e extensão	Mestrado Profissional	3
UFMA	20001010006P5	SAÚDE E AMBIENTE	Mestrado	3
UFMA	20001010020P8	Cultura e Sociedade	Mestrado	3
UFMA	20001010023P7	Energia e Ambiente	Mestrado Profissional	3
UFMG	32001010074P4	AMBIENTE CONSTRUÍDO E PATRIMÔNIO SUSTENTÁVEL	Mestrado/Doutorado	4
UFMG	32001010077P3	Estudos do Lazer	Mestrado/Doutorado	5
UFMG	32001010079P6	NEUROCIÊNCIAS	Mestrado/Doutorado	5
UFMS	51001012019P7	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE	Mestrado/Doutorado	5
UFMS	51001012025P7	ESTUDOS FRONTEIRIÇOS	Mestrado Profissional	3
UFMT	50001019020P2	ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA	Mestrado/Doutorado	4
UFOPA	15010015070P6	CIÊNCIAS DA SOCIEDADE	Mestrado	3

UFOPA	15010015071P2	SOCIEDADE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	Mestrado	3
UFPA	15001016002P5	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRÓPICO ÚMIDO	Mestrado/Doutorado	6
UFPA	15001016027P8	AGRICULTURAS AMAZÔNICAS	Mestrado	4
UFPA	15001016059P7	GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZONIA	Mestrado Profissional	5
UFPA	15001016065P7	SEGURANÇA PÚBLICA	Mestrado Profissional	3
UFPB/J.P.	24001015055P7	MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE	Mestrado/Doutorado	5
UFPB/J.P.	24001015065P2	DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	4
UFPB/J.P.	24001015071P2	MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	Mestrado	3
UFPE	25001019089P1	Direitos Humanos	Mestrado	3
UFPE	25001019092P2	GERONTOLOGIA	Mestrado	3
UFPE	25001019055P0	GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	Mestrado Profissional	3
UFPEL	42003016027P7	MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL	Mestrado/Doutorado	5
UFPEL	42003016051P5	Modelagem Matemática	Mestrado	3
UFPR	40001016058P1	CIÊNCIA, GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Mestrado/Doutorado	4
UFPR	40001016076P0	Políticas Públicas	Mestrado/Doutorado	4
UFRGS	42001013070P7	AGRONEGÓCIOS	Mestrado/Doutorado	5
UFRGS	42001013071P3	DESENVOLVIMENTO RURAL	Mestrado/Doutorado	6
UFRGS	42001013075P9	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	Doutorado	7
UFRJ	31001017121P0	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA	Mestrado/Doutorado	3/2
UFRJ	31001017127P8	POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRATÉGIAS E DESENVOLVIMENTO	Mestrado/Doutorado	4
UFRJ	31001017159P7	TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Mestrado Profissional	3
UFRN	23001011066P6	Gestão de Processos Institucionais	Mestrado Profissional	3
UFRN	23001011079P0	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Mestrado Profissional	3
UFRR	13001019008P8	SOCIEDADE E FRONTEIRAS	Mestrado	3
UFRR	13001019007P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado Profissional	3
UFRRJ	31002013022P8	Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária	Doutorado	4
UFRRJ	31002013028P6	Modelagem Matemática e Computacional	Mestrado	3
UFRRJ	31002013024P0	Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Mestrado Profissional	3
UFSC	41001010037P0	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS	Doutorado	5

UFSC	41001010055P9	ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	Mestrado/Doutorado	6
UFSC	41001010087P8	Tecnologias da Informação e Comunicação	Mestrado	3
UFSC	41001010086P1	MÉTODOS E GESTÃO EM AVALIAÇÃO	Mestrado Profissional	3
UFSCAR	33001014022P7	AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL	Mestrado	3
UFSCAR	33001014027P9	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Mestrado/Doutorado	4
UFSJ	32018010009P4	Bioengenharia	Mestrado/Doutorado	5
UFSJ	32018010010P2	TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Mestrado	2
UFSJ	32018010041P5	INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE	Mestrado	3
UFSM	42002010059P3	Gerontologia	Mestrado	3
UFSM	42002010158P1	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	Mestrado	4
UFSM	42002010160P6	AGRONEGÓCIOS	Mestrado	3
UFSM	42002010033P4	PATRIMÔNIO CULTURAL	Mestrado Profissional	4
UFSM	42002010049P8	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado Profissional	4
UFSM	42002010056P4	Tecnologias Educacionais em Rede	Mestrado Profissional	4
UFT	16003012158P0	ESTUDOS DE CULTURA E TERRITÓRIO	Mestrado	3
UFT	16003012007P2	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado Profissional	3
UFT	16003012014P9	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE SISTEMAS	Mestrado Profissional	4
UFT	16003012015P5	Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos	Mestrado Profissional	3
UFTM	32012012006P7	Inovação Tecnológica	Mestrado Profissional	4
UFVJM	32010010007P4	Saúde, Sociedade e Ambiente	Mestrado Profissional	3
UFVJM	32010010011P1	CIÊNCIAS HUMANAS	Mestrado Profissional	3
UFVJM	32010010013P4	TECNOLOGIA, AMBIENTE E SOCIEDADE	Mestrado Profissional	3
UMC	33008019008P9	POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	3
UMC	33008019007P2	Ciência e Tecnologia em Saúde	Mestrado Profissional	3
UNA	32037015002P7	GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Mestrado Profissional	4
UNAMA	15004015006P0	COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E CULTURA	Mestrado/Doutorado	3
UNASP	33125015001P6	Promoção da Saúde	Mestrado Profissional	3
UNB	53001010029P1	ESTUDOS COMPARADOS SOBRE AS AMÉRICAS	Mestrado/Doutorado	4
UNB	53001010063P5	AGRONEGÓCIOS	Mestrado	4
UNB	53001010076P0	BIOÉTICA	Mestrado/Doutorado	5
UNB	53001010088P8	Ciências e Tecnologias em Saúde	Mestrado/Doutorado	4
UNB	53001010089P4	Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional	Mestrado/Doutorado	3/2
UNB	53001010093P1	Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	Mestrado	3

UNB	53001010095P4	Direitos Humanos e Cidadania	Mestrado	4
UNB	53001010096P0	Nanociência e Nanobiotecnologia	Mestrado/Doutorado	4
UNB	53001010097P7	TECNOLOGIAS QUÍMICA E BIOLÓGICA	Mestrado/Doutorado	2
UNB	53001010069P3	REGULAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS	Mestrado Profissional	2
UNEAL	26005018001P5	DINÂMICAS TERRITORIAIS E CULTURA	Mestrado	3
UNEB	28005015009P1	ECOLOGIA HUMANA E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	Mestrado	4
UNEMAT	50002015006P6	AMBIENTE E SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	Mestrado	4
UNESC	41015010006P1	Desenvolvimento socioeconômico	Mestrado	4
UNESP/BAU	33004056092P6	MÍDIA E TECNOLOGIA	Doutorado	4
UNESP/BAU	33004056088P9	Mídia e Tecnologia	Mestrado Profissional	4
UNESP/BOT	33004064083P2	BIOMETRIA	Mestrado/Doutorado	4
UNESP/FR	33004072069P5	Planejamento e Análise de Políticas Públicas	Mestrado Profissional	3
UNESP/RC	33004137066P5	DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS	Mestrado/Doutorado	5
UNESP/SJRP	33004153068P9	BIOFÍSICA MOLECULAR	Mestrado/Doutorado	4
UNESP/TUPÃ	33004188001P8	AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO	Mestrado	4
UNESPAR	40076016001P4	Sociedade e Desenvolvimento	Mestrado	3
UNIAN-SP	33107017004P4	Reabilitação do Equilíbrio Corporal e Inclusão Social	Mestrado Profissional	2
UNIAN-SP	33107017005P0	ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	Mestrado Profissional	2
UNIARA	33082014001P0	Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente	Mestrado/Doutorado	4
UNIARP	42070007001P6	DESENVOLVIMENTO E SOCIEDADE	Mestrado	3
UNIC	50008013006P4	AMBIENTE E SAÚDE	Mestrado	3
UNICAMP	33003017047P2	POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Mestrado/Doutorado	6
UNICAMP	33003017049P5	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS ENERGÉTICOS	Mestrado/Doutorado	4
UNICAMP	33003017069P6	GERONTOLOGIA	Mestrado/Doutorado	5
UNICAMP	33003017086P8	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	Mestrado	4
UNICAMP	33003017096P3	SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO	Mestrado/Doutorado	4
UNICAMP/Li	33003025001P8	Tecnologia	Mestrado/Doutorado	4
UNICAMP/Li	33003025004P7	Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Mestrado	3
UNICASTELO	33056013014P5	Ciências Ambientais	Mestrado Profissional	4
UNICENTRO	40014010010P0	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	Mestrado	4
UNICESUMAR	40030016002P5	PROMOÇÃO DA SAÚDE	Mestrado	4
UNICESUMAR	40030016003P1	Gestão do Conhecimento nas Organizações	Mestrado	3
UNICRUZ	42037018002P5	Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	Mestrado	4
UNICRUZ	42037018003P1	Atenção Integral à Saúde	Mestrado	3

UNICRUZ	42037018001P9	Desenvolvimento Rural	Mestrado Profissional	3
Uni-FACEF	33099014002P3	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado	3
UNIFACS	28013018003P2	Energia	Mestrado Profissional	3
UNIFACS	28013018062P9	DIREITO, GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado Profissional	4
UNIFAE-SP	33153019001P9	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA	Mestrado	2
UNIFAL	32011016012P0	Gestão Pública e Sociedade	Mestrado	3
UNIFAP	14001012004P5	Ciências da Saúde	Mestrado	3
UNIFEI	32003013011P5	DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E SOCIEDADE	Mestrado	3
UNIFESP	33009015070P2	Interdisciplinar em Ciências da Saúde	Mestrado/Doutorado	5
UNIFESP	33009015077P7	GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	Mestrado/Doutorado	3/2
UNIFESSPA	15025012001P8	Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	Mestrado	3
UNIFRA	42039010002P8	NANOCIÊNCIAS	Mestrado/Doutorado	4
UNIFRAN	33093016003P1	PROMOÇÃO DE SAÚDE	Mestrado/Doutorado	4
UNIGRANRIO	31035019004P4	Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado/Doutorado	4
UNIJUÍ	42024013001P8	MODELAGEM MATEMÁTICA	Mestrado/Doutorado	4
UNILA	40043010001P0	Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos	Mestrado	3
UNILAB	22011013001P0	Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis	Mestrado	3
UNILAB	22011013002P7	Interdisciplinar em Humanidades	Mestrado	3
UNILASALLE	42021014006P0	MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS	Doutorado	4
UNILASALLE	42021014003P1	Memória Social e Bens Culturais	Mestrado Profissional	4
UNILASALLE	42021014004P8	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Mestrado Profissional	4
UNIMONTES	32014015002P4	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Mestrado/Doutorado	4
UNIMONTES	32014015004P7	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado/Doutorado	6
UNIMONTES	32014015003P0	CUIDADO PRIMÁRIO EM SAÚDE	Mestrado Profissional	4
UNIMONTES	32014015010P7	Modelagem Computacional e Sistemas	Mestrado Profissional	3
UNINOVE	33092010016P3	INFORMÁTICA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	Mestrado/Doutorado	4
UNIOESTE	40015017014P1	Sociedade, Cultura e Fronteiras	Mestrado/Doutorado	4
UNIOESTE	40015017019P3	Biociências e Saúde	Mestrado	4
UNIOESTE	40015017022P4	DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Mestrado/Doutorado	4
UNIPLAC/SC	41019016002P1	Ambiente e Saúde	Mestrado	3
UNIR	10001018004P4	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	Mestrado/Doutorado	4
UNIR	10001018015P6	História e Estudos Culturais	Mestrado	2
UNIR	10001018013P3	Ensino em Ciências da Saúde	Mestrado Profissional	1
UNIRIO	31021018002P4	MEMÓRIA SOCIAL	Mestrado/Doutorado	4
UNISA	33076014006P6	CIÊNCIAS HUMANAS	Mestrado	3

UNISC	42020018007P0	PROMOÇÃO DA SAÚDE	Mestrado	4
UNISO	33065012004P5	Processos Tecnológicos e Ambientais	Mestrado Profissional	4
UNIT/Alagoas	27011003001P9	SOCIEDADE, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado	4
UNITAU	33021015010P2	Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais	Mestrado	4
UNITAU	33021015008P8	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Mestrado Profissional	4
UNIT-SE	27002012002P5	SAÚDE E AMBIENTE	Mestrado/Doutorado	4
UNIVALE	32009011003P0	GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO	Mestrado	3
UNIVALI	41005015006P0	SAÚDE E GESTÃO DO TRABALHO	Mestrado Profissional	4
UNIVALI	41005015007P6	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Mestrado Profissional	3
UNIVAS	32073011004P1	BIOÉTICA	Mestrado	3
UNIVASF	25020013005P0	Ciências da Saúde e Biológicas	Mestrado	4
UNIVASF	25020013011P0	EXTENSÃO RURAL	Mestrado Profissional	3
UNIVATES	42014018170P2	SISTEMAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS	Mestrado Profissional	3
UNIVILLE	41004019001P1	SAÚDE E MEIO AMBIENTE	Mestrado/Doutorado	4
UNIVILLE	41004019003P4	PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE	Mestrado	4
UNOCHAPECÓ	41016017003P9	Ciências da Saúde	Mestrado/Doutorado	4
UNOCHAPECÓ	41016017005P1	Tecnologia e Gestão da Inovação	Mestrado Profissional	4
UNOESC	41007018005P6	Biociências e Saúde	Mestrado	3
UPE	25004018008P0	HEBIATRIA - DETERMINANTES DE SAÚDE NA ADOLESCENCIA	Mestrado	4
UPE	25004018016P3	PERÍCIAS FORENSES	Mestrado	3
UPM	33024014009P3	DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO	Mestrado/Doutorado	6
UPM	33024014016P0	EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA	Mestrado/Doutorado	5
USJT	33072019004P8	CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO	Mestrado	3
USP	33002010134P6	INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	Mestrado/Doutorado	4
USP	33002010149P3	ENERGIA	Mestrado/Doutorado	6
USP	33002010182P0	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	Mestrado/Doutorado	5
USP	33002010185P0	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	Mestrado/Doutorado	4
USP	33002010210P4	CULTURAS E IDENTIDADES BRASILEIRAS	Mestrado	4
USP	33002010211P0	Modelagem de Sistemas Complexos	Mestrado	3
USP	33002010217P9	Estudos Culturais	Mestrado	4
USP	33002010218P5	Mudança Social e Participação Política	Mestrado	4
USP	33002010220P0	TÊXTIL E MODA	Mestrado	4
USP	33002010227P4	Humanidades, Direitos e outras Legitimidades	Mestrado/Doutorado	4
USP	33002010244P6	GERONTOLOGIA	Mestrado	3
USP/ESALQ	33002037024P7	Bioenergia USP, UNICAMP E UNESP	Doutorado	4
USU	31017010005P0	GESTÃO DO TRABALHO PARA A QUALIDADE DO AMBIENTE CONTRUÍDO	Mestrado Profissional	3



**Ministério da Educação**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação



UTFPR	40006018002P8	TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Mestrado/Doutorado	5
UTFPR	40006018034P7	TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS PARA O AGRONEGÓCIO	Mestrado	3
UTFPR	40006018170P8	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	Mestrado Profissional	3
UVA	31030017005P9	Psicanálise, Saúde e Sociedade	Doutorado	4
UVA	31030017003P6	PSICANÁLISE, SAÚDE E SOCIEDADE	Mestrado Profissional	4
UVV	30011019006P5	Segurança Pública	Mestrado Profissional	3

## Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área (esse painel já considera a nota final após reconsideração)

INTERDISCIPLINAR



Avaliação  
Quadrienal

Legenda:

diminuiu de nota

manteve a nota

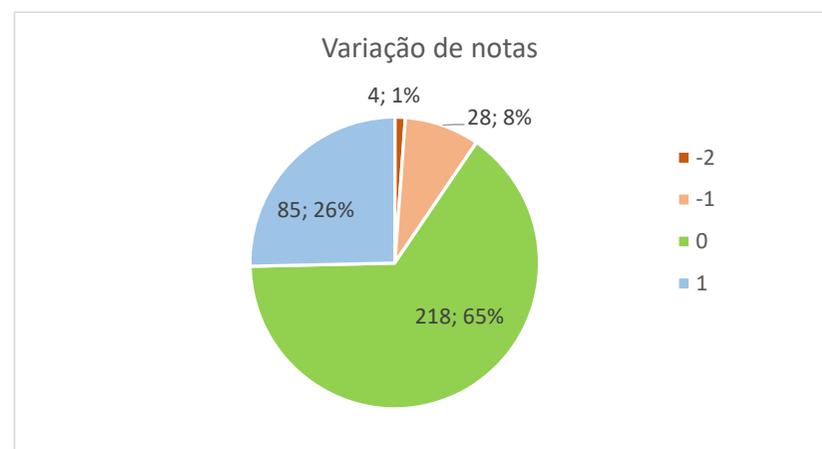
subiu de nota

		Nota atual							
		1	2	3	4	5	6	7	Total
Nota anterior a 2017	3	3	14	126	53				196
	4		1	11	79	23			114
	5				2	10	7		19
	6					1	3	2	6
	Total	3	15	137	134	34	10	2	335

### Programas com doutorado >=3

Nível	(Vários itens)
Nota atual	% programas com doutorado
3	6,1%
4	56,1%
5	27,2%
6	8,8%
7	1,8%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>

**Total 6 e 7**  
**11%**



		Nota atual							
Nível		1	2	3	4	5	6	7	Total
Doutorado					11	1		1	13
Mestrado		1	6	80	41				128
Mestrado Profissional		2	8	50	29	3			92
Mestrado/Doutorado			1	7	53	30	10	1	102
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>15</b>	<b>137</b>	<b>134</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>335</b>